

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**ESCOLA BÁSICA Dr. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA
PENHA-PAULO LOPES-SC
CÓDIGO INEP:42005850
FONE:(48)32530900
E-MAIL:escolabasicadrivosilveira@gmail.com**



PAULO LOPES,2022



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA Dr. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA
PENHA – PAULO LOPES – SC
CÓDIGO INEP: 42005850
FONE: (48) 3253 0900
E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com

O presente documento foi reestruturado a partir da Formação de Gestores Escolares fornecida pela Secretaria Municipal de Educação, tendo com Formador o Professor Samoel Raulino.



**PREFEITO MUNICIPAL
NADIR CARLOS RODRIGUES**

**VICE PREFEITO
JUCINEI DE SOUZA**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
VANESSA PEREIRA**

**COORDENADORA GERAL DE ENSINO
ROSANE DA CASTRO DAS SILVA**

**DIRETORA ESCOLAR
JANAINA FLORINDA DA SILVEIRA DE JESUS**

**ASSESSORA DE DIREÇÃO
CARINE PEREIRA BORGES**

**ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO
JOYCE FERNANDA NUNIS**

**SECRETÁRIA ESCOLAR
MARIANE FURTADO NASCIMENTO**

Sumário

1. INTRODUÇÃO SOBRE O PPP REESTRUTURADO.....	6
2. Apresentação	7
2.1 Histórico da Escola	7
2.2 Biografia do homenageado.	9
2.3 Missão	11
2.4 Filosofia da escola	12
2.5 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA	27
2.6 CONCEPÇÃO DE ADOLESCÊNCIA/ADOLESCENTE.....	29
2.7 ENSINO FUNDAMENTAL.....	30
2.8 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	31
2.9 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER)	33
2.10 PROPOSTA CURRICULAR	35
3.1 Dimensão administrativa	39
3.1.1 Matrículas, Registro (infrequência, abandono, retenção)	40
3.1.2 Funcionamento da Unidade Escolar	41
3.1.3 Atendimento aos Pais/mães e Responsáveis.....	41
3.1.4 O Transporte Escolar	42
3.1.5 Alimentação Escolar	43
3.1.6 Calendário Escolar	43
3.1.7 Regimento Escolar/Direitos e Deveres (pais, estudantes)	45
3.1.8 O Cuidado com Estudantes	50
3.1.9 Uniformes Escolares	50
3.1.10 Protocolos da Escola	51
3.1.11 Arquivos Escolares	52
3.2 Dimensão pessoal	52
3.2.1 O (A) Diretor (a) Escolar.....	52
3.2.2 Assessor de Direção	53
3.2.3 Assistente técnico-pedagógico.....	56
3.2.4 Os Agentes de Serviços Gerais	57
3.2.5 O Profissional do Ensino Fundamental: anos iniciais /anos finais.....	58
3.2.6 Segundo professor	60
3.2.7 A hora-aula e a hora-atividade.	61
3.3 Dimensão financeira.....	61
3.3.1 APP (Associação de Pais e Professores).	62
3.4. Dimensão física: estrutura física, materiais, acervos literários, materiais didáticos e esportivos.	63

4.ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	64
4.1 Metodologia do Ensino Fundamental I e II	64
4.2 Planejamento Anual e Trimestral.	67
4.3 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	67
4.4 Conselho de Classe	69
4.5 Projetos escolares	71
4.6 Festividades escolares	78
5. Referências	80
6. ANEXOS.....	81
Quadro de Professores Efetivos no ano de 2022	81
Quadro de Agentes de Serviços Gerais Efetivos no ano de 2022.....	81
Quadro de estudantes com deficiência no ano de 2022.....	82
MODELOS DE DOCUMENTOS PARA ESTUDANTES.....	83:
MODELOS PARECERES PARA CONSELHO DE CLASSE TRIMESTRAL.	89
Documentos Assistente Técnico Pedagógico.....	98

1. INTRODUÇÃO SOBRE O PPP REESTRUTURADO

Este documento consiste na proposta norteadora da Escola Básica Dr. Ivo Silveira através da ação organizada nesse Projeto Político Pedagógico iniciado no ano de 2011. É fundamental que o Projeto Político Pedagógico tenha definido a concepção filosófica dessa escola, pois esta, será o referencial que orientará o ato pedagógico desta Unidade Escolar, devendo garantir os direitos e os deveres preconizados pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010 que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, como também a Resolução MEC/CNE/CEB7 de 14 de dezembro de 2010 que fixa diretrizes para o Ensino Fundamental de 09 anos e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conscientes de que há necessidade de transformação em nossas ações educativas, este projeto será patrimônio coletivo e socializado não somente para o aluno, mas a toda comunidade escolar interna e externa, possibilitando assim uma reflexão crítica e elaborada das diferentes realidades, gerando inovação que melhorem o convívio educacional e social. Nesta perspectiva, temos consciência de nossas responsabilidades éticas, tendo como ideia central: romper os limites da sala de aula e dos muros da escola, abrindo as portas para o processo de interação dos professores, estudantes e funcionários com as famílias, comunidade e com os demais agentes sociais, visando a apropriação de um espaço democrático, onde os indivíduos irão aprender a conhecer, fazer, conviver, ser, ou seja, oportunizar a interação democrática partilhada, com o objetivo de construir de uma sociedade mais justa e democrática.

Para uma melhor organização, este documento foi dividido em três capítulos.

No capítulo I, realizamos uma introdução sobre a reestruturação do PPP e a necessidade de adequá-lo a uma nova proposta. O capítulo II, trata da história da escola, sua missão, filosofia e concepções, bem como as propostas do ensino fundamental, educação inclusiva, educação nas relações étnico-raciais e a Proposta Curricular. No capítulo III, temos a dimensão administrativa da escola, abrangendo desde os seus documentos, a dimensão pessoal com seus profissionais e atribuições e a dimensão financeira. Nesse

capítulo, abranjemos também a dimensão física de nosso espaço escolar. No capítulo IV, apresentamos a organização pedagógica. No capítulo V, as referências bibliográficas utilizadas nesse PPP e no capítulo VI os anexos.

2. Apresentação

2.1 Histórico da Escola

A primeira escola do bairro Penha, localizada no município de Paulo Lopes-SC, foi fundada em 1936, no terreno do senhor Ibraim Bernardino de Souza, próximo ao posto da polícia rodoviária federal, na altura do km 226 na BR-101, atendendo estudantes em classes multisseriadas de 1ª à 4ª série do ensino fundamental de 8 anos.

Passaram-se 27 anos e uma nova conquista foi realizada na comunidade. A escola passou a funcionar no terreno do Sr. Manoel Pacheco, localizado na rua Vidal da Rosa e ali permaneceu por apenas 04 anos, pois já não atendia a demanda dos estudantes da comunidade.

Uma nova conquista aconteceu, no ano de 1963, quando a escola passou a funcionar no terreno doado pelo senhor Ibraim Bernardino de Souza, localizado também na rua Vidal da Rosa, numa área construída de aproximadamente 200 m², recebendo oficialmente o nome de Escola Reunida Dr. Ivo Silveira, em homenagem ao governador de mesmo nome. Atendia um público de estudantes na faixa etária de 7 à 10 anos, nas séries iniciais de 1ª à 4ª série do ensino fundamental de 8 anos, tendo como apoio o Poder Público Estadual.

Tendo como primeira diretora a senhora Professora MARIA VIRGÍNIA DA SILVA, seguida de seus/as sucessores/as: Milton João Espindola, Doraci da Rosa Liberato, Maria Pereira da Silva, Maria Graça B. Sterket, Rosa Moisés, Arlene Teodora Cardoso Marcelino, Marinete de Souza Rosa e Gildo Arcelino de Souza. Entre os anos de 1963 e 1989, foi mantida com recursos do Estado.

A APP (Associação de Pais e Professores) foi fundada em 1978 de acordo com o Decreto 2.361 de 23/05/1977, com o objetivo de envolver pais e comunidade na escola, melhorando o andamento das atividades escolares.

No ano de 1989, a escola foi municipalizada, mantendo ainda vínculos com o poder estadual. No ano de 1996, esta passa a pertencer apenas à rede

municipal, atendendo estudantes da Educação Infantil de 04, 05 e 06 anos e 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

No ano de 1998, ocorreu no município a nucleação e municipalização das pequenas escolas multiseriadas dos bairros rurais (Espreado, Barrinha, Sanga, Serra Alta e Alto Penha), por apresentar baixo número de matrículas. Os estudantes passaram a ser atendidos numa única unidade de ensino, no bairro Penha. Segundo o secretário municipal de educação Cacildo Antônio Geremias (em memória), isso aconteceu pois até o ano de 2001 o estado iria descentralizar a educação. O poder estadual tinha por objetivo diminuir as despesas das escolas do interior/rurais, jogando preferencialmente a responsabilidade para o poder municipal, porém, este não estava preparado. Com a implantação da escola polo e fechamentos das escolas rurais, viu-se a necessidade de transportar os estudantes, surgindo assim, o atendimento de transporte escolar.

No ano de 1999, devido a uma reivindicação da comunidade local e vizinhas, criou-se o Projeto de ampliação e funcionamento da 5ª série do Ensino Fundamental, onde nos anos seguintes, gradativamente, foram formadas as séries seguintes. Com essa implantação denominou-se Escola Básica Dr. Ivo Silveira.

O poder municipal de Paulo Lopes, no ano de 2010, prazo limite, iniciou o atendimento dos estudantes de 06 anos no 1º ano do ensino fundamental, tendo a 1ª turma de formandos do 9º ano em 2018. Em cumprimento a Lei nº11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que ampliou o Ensino Fundamental para duração de nove anos, com a matrícula de crianças a partir de seis anos de idade e estabeleceu prazo de implantação, pelos sistemas, até 2010.

A Escola Básica Dr. Ivo Silveira situa-se na Rua Manoel Elizandro da Silveira nº 521, bairro Penha, município de Paulo Lopes, SC, tendo como órgão responsável a Secretaria Municipal de Educação de Paulo Lopes.

No aspecto local, a comunidade onde está localizada a escola, bairro Penha, dispõe de comércios, indústrias e órgãos públicos, portanto, o perfil socioeconômico é bem diversificado.

Nossa escola atende aproximadamente 400 estudantes matriculados do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. Contamos com um quadro de aproximadamente 50 professores, uma Diretora Escolar, uma Assessora de Direção, uma Secretária Escolar, uma Assistente Técnica Pedagógica e sete

agentes de serviços gerais.

Temos uma Associação de Pais e Professores (APP) que atua juntamente com a gestão escolar, possuindo um Estatuto próprio com suas regras de vigência para regularizar seu funcionamento. Possui uma diretoria com mandato de 03 anos, que é eleita pela própria associação de pais e professores em assembleias. Esta colabora com a fiscalização dos recursos vindos do Governo Federal e Promoções, realizadas para garantir melhorias para nossa Unidade Escolar.

2.2 Biografia do homenageado.



Ivo Silveira nasceu em 26 de março de 1918, no município de Palhoça/SC. Filho de Vicente Silveira de Sousa Júnior e de Lídia Sanceverino Silveira e casado com Zilda Luchi Silveira, com quem teve três filhos: Ivo Silveira Filho, Elisabeth, Carlos Roberto e Renato Silveira. Este último foi Deputado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Cursou os estudos primários (atual Ensino Fundamental) na Escola Complementar Wenceslau Bueno, em Palhoça, parte do estudo secundário (Ensino Médio) realizou na antiga Escola Normal Regional e concluiu-o no Colégio Catarinense em Florianópolis/SC.

Em 1940, concluiu o curso complementar Pré-Jurídico também no Colégio Catarinense. Nesse mesmo ano passou no concorrido vestibular da Faculdade de Direito de Santa Catarina, onde teve aulas com os professores Henrique Raupp Júnior, Urbano Salles, Nereu Ramos e Henrique Stodieck, entre outros. Ainda em 1940, o Interventor (Governador) do Estado, Nereu Ramos, nomeou-o Adjunto de Promotor Público do município de Palhoça.

Em 1943, foi Contador na Prefeitura de Palhoça e Acadêmico e Patrono da Cadeira número 7 da Academia de Letras de Palhoça. Foi também nomeado Prefeito Municipal de Palhoça (em 14 de fevereiro de 1946) e Delegado Adjunto da Delegacia da Ordem Política e Social. No ano de 1947, pelo Partido Social Democrático (PSD), foi eleito Prefeito de Palhoça. Foi nomeado Consultor Jurídico do Estado em 1950. Pelo PSD, elegeu-se quatro vezes Deputado Estadual à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) e participou das

seguintes Legislaturas:

- 2ª Legislatura (1951-1955), eleito com 2.912 votos;
- 3ª Legislatura (1955-1959), obteve 3.479 votos;
- 4ª Legislatura (1959-1963), alcançou 5.535 votos e foi líder do Governo de Celso Ramos na Assembleia;
- 5ª Legislatura (1963-1967), recebeu 6.328 votos no pleito, foi Presidente da Assembleia Legislativa, de 1963 a 1965, e respondeu interinamente pelo

Governou o Estado, de 30 de junho a 31 de julho de 1963, durante a afastamento de Celso Ramos. Também pelo PSD, concorreu ao cargo de Governador do Estado de Santa Catarina tendo como Vice Francisco Dall'Igna, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Foram eleitos nas eleições de 3 de outubro de 1965, com 328.480 votos. Tomou posse como Governador em 31 de janeiro de 1966, substituindo Celso Ramos. Durante o mandato, realizou inúmeras obras, das quais se destacam:

- Expansão da rede elétrica, por meio de investimentos nas linhas alimentadoras e reformas na distribuição e das redes de distribuição até o interior do Estado;
- Construção da Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira mar Norte), em Florianópolis (Capital);
- Construção do Manicômio Público;
- Estabeleceu o Plano Estadual de Educação e construiu 100 escolas em todo Estado;
- Implantou a atual sede das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)
- Implantou a atual sede do Laboratório Central de Saúde Pública;
- Determinou a construção do presídio e das primeiras delegacias de Florianópolis;
- Construção do prédio da Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina (IOESC);
- Implementou a Escola da Polícia Militar;
- Iniciou as obras da ponte Colombo Salles, na Capital;
- Lançou a pedra inaugural do Palácio Barriga Verde da Assembleia Legislativa. Com a instauração do Ato Institucional nº 2 (AI-2), de 27 de outubro de 1965, que extinguiu o pluralismo partidário e introduziu o bipartidarismo no Brasil, coordenou no Estado a estruturação da Aliança (ARENA).

Durante o mandato de Governador, seu Vice, Francisco Dall'Igna, foi cassado por decreto da Presidência da República em 19 de julho de 1966. Concluiu seu governo em 15 de março de 1971, transmitindo o cargo para Colombo Salles.

Presidiu o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (CONDESUL), em 1967. No mesmo ano, foi exonerado do cargo de Consultor Jurídico do Estado e passou a atuar como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Nas eleições de 1974, concorreu à vaga ao Senado por Santa Catarina, pela ARENA, recebeu 473.473 votos, mas foi vencido por Evelásio Vieira, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que conquistou 535.850 votos. Em 1982, foi Secretário de Negócios da Fazenda no Governo de Jorge Bornhausen. Faleceu em 2 de agosto de 2007, em Florianópolis. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Palhoça.

2.3 Missão

A Escola Básica Dr. Ivo Silveira tem como MISSÃO oferecer ensino público e gratuito de qualidade. Com a VISÃO em formar cidadãos com consciência dos seus direitos e deveres. Tem como VALORES a educação voltada para a preservação da cultura local respeitando os direitos humanos, buscando os princípios de condutas baseadas na cooperação, ética e empatia, promovendo assim, uma educação de qualidade possibilitando que todos os estudantes construam sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia através da sistematização de conhecimento e amadurecimento intelectual, construindo assim uma identidade que auxilie na interpretação da realidade e na articulação de ações coletivas necessárias para a transformação desta relação de exploração, individualismo, competição e lucro, atuando com mais solidariedade, inclusão, igualdade e respeito, conquistando uma vida melhor para si e todos da sociedade.

Objetiva-se neste projeto a produção coletiva como forma de superação de desafios, buscando uma transformação social não só no âmbito escolar, mas onde os cidadãos possam desenvolver uma concepção de sociedade justa, solidária, igualitária e sustentável. Visa,

sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar.

2.4 Filosofia da escola

Compreende-se que a educação é um instrumento de desenvolvimento de informação ampla que pode possibilitar a luta pelos direitos a cidadania, de liberdade pessoal e social, fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. A educação é o agente fundamental na formação e sistematização das crenças e valores dos diferentes grupos sociais, transmitindo conhecimentos historicamente construídos por um povo. Sabe-se que o ser humano não nasce pronto, ele constrói seus conhecimentos dia a dia, baseado em suas vivências, e ao inserir-se no ambiente escolar, inicia a sistematização dos mesmos.

Neste sentido, discutimos e definimos concepções para um Projeto Político e Pedagógico de base humanista que questione o porquê das coisas e do mundo, de base democrática, com responsabilidade socioambiental, com princípios de inclusão, cidadania, respeito, diversidade, participação e solidariedade.

A filosofia de nossa Unidade Escolar baseia-se em:

A educação integral é (...) estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade (...) uma formação mais integral dos cidadãos supõe considerar e reconhecer o ser humano como sujeito que produz, por meio do trabalho, as condições de (re) produção da vida, modificando os lugares e os territórios do viver, revelando relações sociais, políticas, econômicas, Culturais e socioambientais. (...) Assim, Os espaços de formação podem/devem se converterem lócus de socialização de saberes, de estudo organizado dos acontecimentos, de iniciação a pesquisa e de Incentivo a leitura científica do mundo". (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA,p.26)

Portanto, destacam-se os quatros seguintes princípios para viabilizar a educação de formação integral:

- a- Gestão democrática e compartilhada como princípio administrativo;
- b- Pesquisa, contextualização, comprometimento, competência e percurso formativo como princípio pedagógico;

- c- Trabalho, solidariedade, ética, estética, disciplina, humildade, democracia e resiliência como princípio educativo;
- d- Diversidade como princípio formativo.

O educador mediador do processo, precisa fazer uma leitura do estudante na sua totalidade, complexidade e diversidade, precisando assim, planejar metodologias e dinâmicas de atuação que atendam as diferentes demandas. O entendimento é de que a concepção de aluno, educação, sociedade, ensino aprendizagem são determinantes na ação pedagógica e que orientam o método.

O corpo docente precisa ter claro que é necessário provocar situações de ensino–aprendizagem que proporcionem a análise crítico-reflexivo, partindo de situações existentes no convívio social e científico. Ainda como mediador, o educador proporciona a aprovação e inserção de todos os estudantes na escola. É importante ressaltar que os educadores, embora em constante processo de construção da própria identidade, podem servir de referência para os estudantes, numa somatória de ações, gestos e atitudes. É importante ressaltar que deve-se levar em consideração a heterogeneidade de toda a comunidade escolar.

A Instituição Escolar oferecerá aos seus estudantes, ensino com base nos seguintes princípios emanados da Constituição Federal:

- Igualdade de condições de acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Respeito á liberdade e apreço a tolerância;
- Gratuidade do ensino público;
- Valorização da educação escolar;
- Gestão democrática do Ensino Público, conforme a Lei de Diretrizes e Bases;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

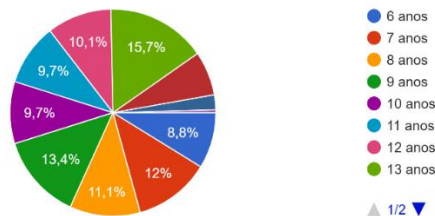
- Promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, da natureza e da sociedade.

Diagnóstico da Escola

A Escola Básica Dr. Ivo Silveira, no ano de 2022, atende um total de 360 (trezentos e sessenta) estudantes e, para reestruturar o Projeto Político Pedagógico da Instituição, realizou-se uma pesquisa para atualizar o diagnóstico do público em atendimento. Participaram da pesquisa 217 (duzentas e dezessete) famílias.

Analisando as respostas temos:

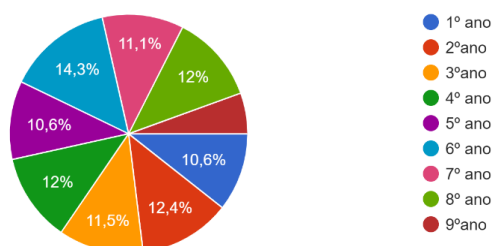
Idade do Estudante:
217 respostas



Para o ano de 2022, a quantidade de estudantes com idade de seis anos que estudam em nossa Unidade Escolar que responderam esta pesquisa foi de 19 estudantes (8,8%); de sete anos 26 estudantes (12%); de oito anos 24 estudantes (11,1%); de nove anos 29 estudantes (13,4%); de dez anos 21 estudantes (9,7%); de onze anos 21 estudantes (9,7%); de doze anos 22 estudantes (10,1%); de treze anos 34 estudantes (15,7%); de quatorze anos 15 estudantes (6,9%); de quinze anos 5 estudantes (2,3%); acima de 15 anos (0,5%).

Ano/turma em que estuda

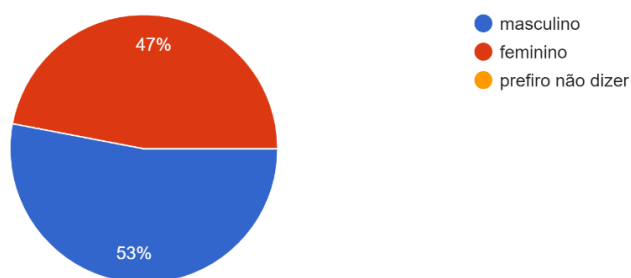
217 respostas



Nossa Unidade Escolar atende estudantes do Ensino Fundamental distribuídos de 1º a 9º ano. Das famílias que responderam à pesquisa, se manifestaram do 1º ano 23 estudantes (10,6%); 2º ano 27 estudantes (12,4%); 3º ano 25 estudantes (11,5%).

Genêro

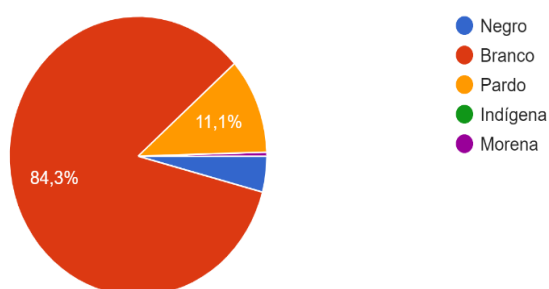
217 respostas



Quanto ao gênero, foram declarados 115 (53%) estudantes pertencentes ao masculino e 102 (47%) ao feminino. Dos declarantes observa-se que a maioria do nosso público é do gênero masculino.

Etnia/Raça

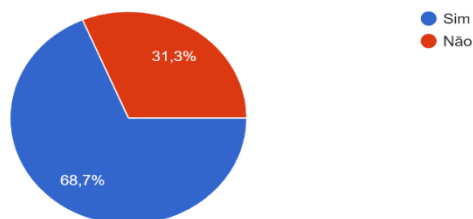
217 respostas



Quanto a etnia/raça, foram apresentadas 217 respostas, onde 183

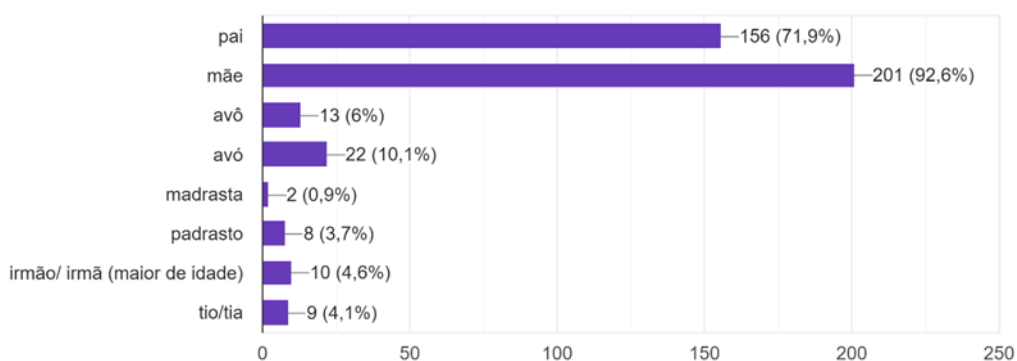
(84,3%) estudantes se declararam brancos; 24 (11,1%) pardos; 9 (4,1%) negros; 1 (0,5%) moreno, por indicação própria do declarante.

O estudante utiliza o transporte escolar?
217 respostas



Em nossa Unidade Escola Escolar, nossos estudantes utilizam o transporte escolar pois a grande maioria reside distante da escola. Dos dados analisados, 149 (68,7%) estudantes utilizam o transporte escolar e 68 (31,3%) não fazem uso do mesmo, pois residem próximo a escola ou utilizam transporte próprio.

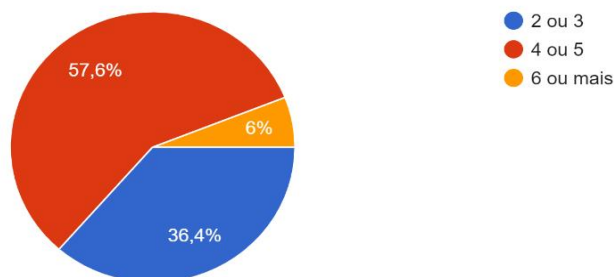
Quem (quais) é (são) o (os) principal (is) responsável (is) pelo estudante:
217 respostas



Sobre os responsáveis por nossos estudantes temos como principal integrante a mãe 201 (92,6%); o pai 156 (71,9%); avó 22 (10,1%); avô 13 (6%); irmão ou irmã 10 (4,6%); tio ou tia 9 (4,1%); padrasto 8 (3,7%).

Quantas pessoas residem com o estudante (contando com o estudante)

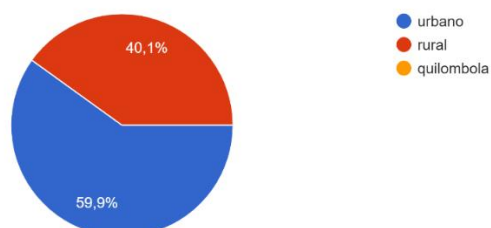
217 respostas



Percebe-se que o número de integrantes do núcleo familiar dos estudantes que responderam a pesquisa ficou em 125 (57,6%) estudantes que residem com 2 ou 3 pessoas, enquanto 79 (36,4%) residem com 4 ou 5 pessoas. Concluindo que 13 (6%) residem com 6 pessoas ou mais.

Local de residência:

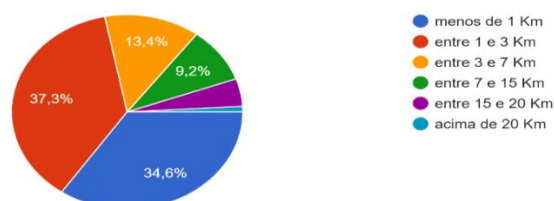
217 respostas



As famílias atendidas na Escola Ivo Silveira residem em espaço urbano 130 (59,9%) famílias; (40,1%) residem em espaço rural.

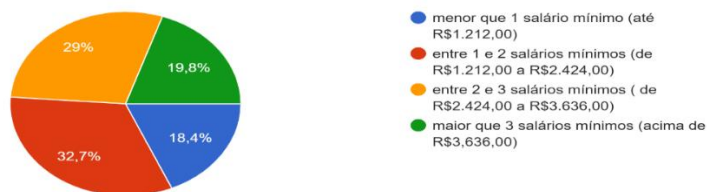
Distância entre residência e escola:

217 respostas

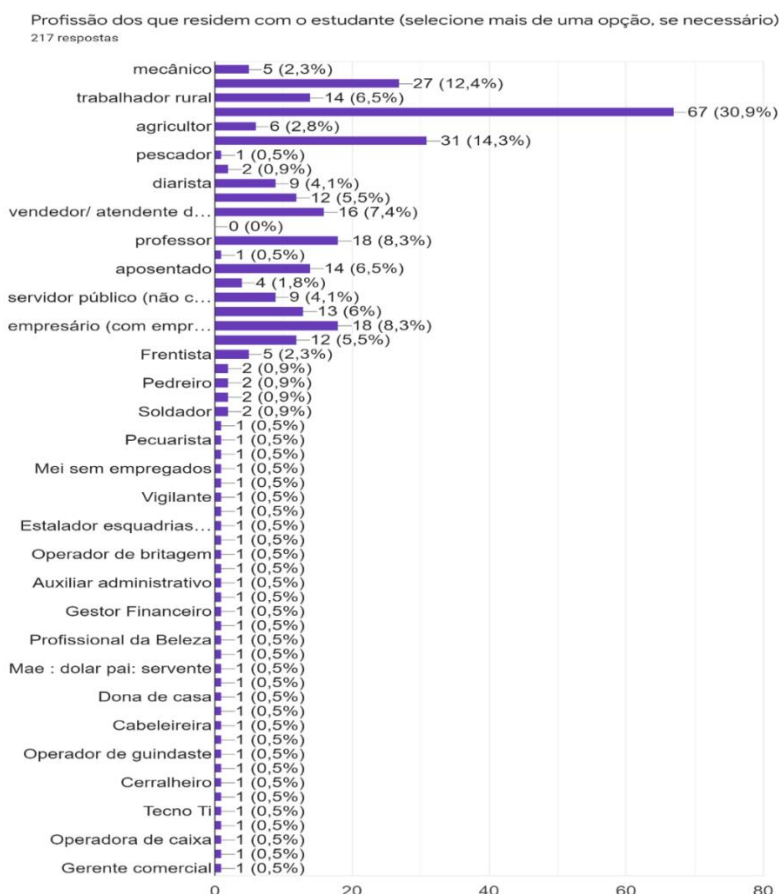


Observa-se no gráfico acima que 81 (37,3%) famílias residem entre 1 Km e 3 Km de distância da escola; 75 (34,6%) famílias a menos de 1 Km; 29 (13,4%) residem entre 3 e 7 Km. 10 (4,6%) entre 15 e 20 Km; 2 (0,9%) a mais de 20 Km.

A renda total da família é (soma de toda renda dos que residem com o estudante)
217 respostas



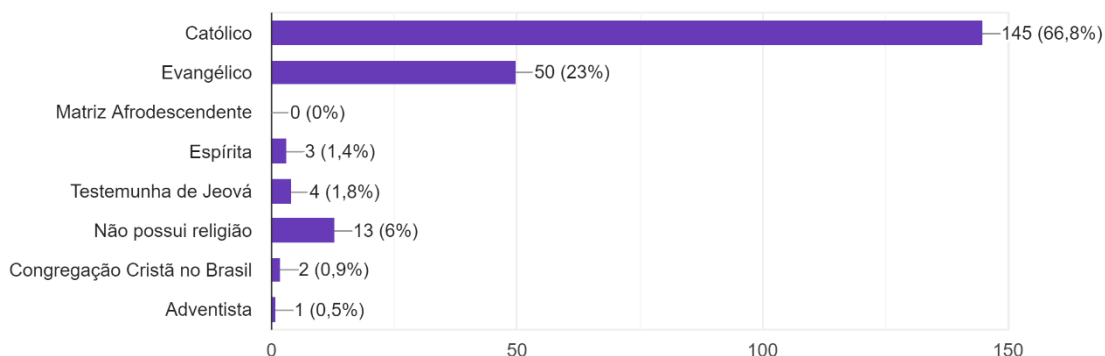
Quanto a renda total das famílias dos nossos estudantes temos, 71(32,7%) famílias com renda entre 1 e 2 salários mínimos; 63 (29%) famílias entre 2 e 3 salários mínimos; 43 (19,8%) famílias com mais de 3 salários mínimos e 40 (19,8%) famílias com renda menor que 1 salário mínimo.



No gráfico acima as famílias identificaram as principais profissões das famílias das crianças que frequentam nossa Unidade Escolar.

Qual a religião predominante no núcleo familiar?

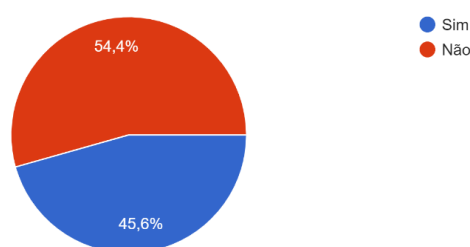
217 respostas



Quanto a religião predominante das famílias das crianças atendidas nesta instituição 145 (66,8%) são católicos; 50 (23%) são Evangélicos; 13 (6%) não possui religião; 4 (1,8%) Testemunhas de Jeová; 3 (1,4%) Espírita; 2 (0,9%) Congregação Cristã no Brasil e 1 (0,5%) Adventista.

Tem computador/notebook em casa para acesso do estudante:

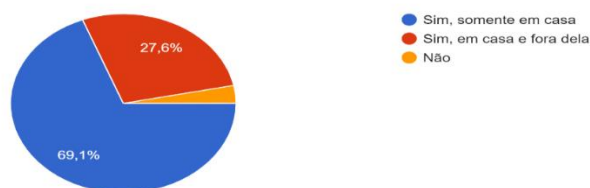
217 respostas



No diagnóstico de inclusão digital, os números de famílias que têm computador/Notebook em casa é de 99 (45,6%); e as que não possuem computador é de 99 (45,6%).

Possui celular/smartphone para acesso do estudante?

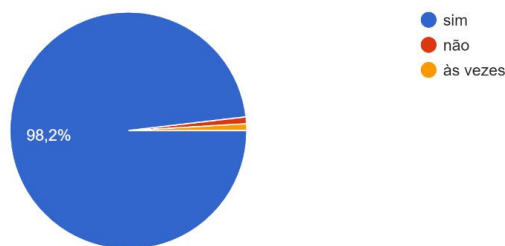
217 respostas



Quanto ao acesso de celular para as crianças, 150 (69,1%) delas possuem somente em casa; 60 (27,6%) possuem em casa e fora dela; e 7 (3,2%)

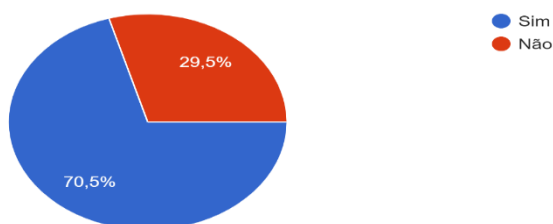
não possuem;

Possui acesso à internet?
217 respostas



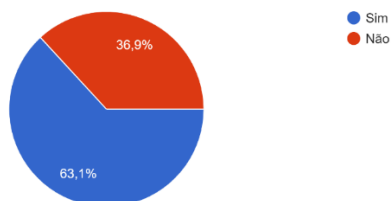
O gráfico acima demonstra claramente que a maioria das nossas famílias que responderam ao questionário proposto possuem acesso a internet, ou seja, 213 famílias (98,2%). Em contrapartida, apenas 2 não possuem acesso e outras 2 às vezes, sendo este último um percentual de 0,9%.

Possui livros (não-didáticos), revistas em quadrinhos, revistas sobre assuntos diversos, livros religiosos, jornais impressos...
217 respostas



Ao serem questionados sobre a presença de livros não didáticos em seus lares, percebemos que 153 famílias possuem o hábito de possuí-los (70,5%). E 64 famílias não possuem livros não didáticos, ou seja, 29,5% das respostas dadas.

Possui assinatura de serviços de streaming (Netflix, Amazon Prime, Youtube Premium, Tv Fechada)
217 respostas

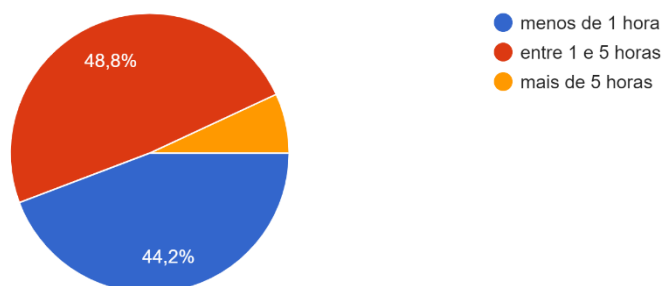


Uma das grandes novidades nas casas das famílias é a presença de assinaturas de serviços de streaming. As famílias de nossos estudantes que

responderam a este questionário, em sua maioria, possuem em seus lares algum desses serviços. Nossa pesquisa mostra então que 137 famílias (63,1) possuem e 80 (36,9%) famílias não possuem este tipo de serviço em suas casas.

Por quanto tempo o estudante permanece em contato com as mídias digitais diariamente:

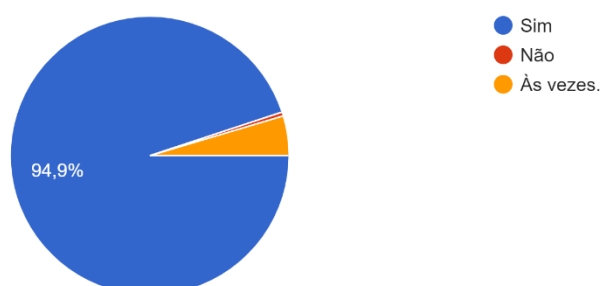
217 respostas



Uma das grandes preocupações de nossos professores é com a quantidade de tempo que nossos estudantes permanecem nas Mídias digitais, principalmente quando não são supervisionados por um adulto, ficando sujeitos a qualquer tipo de informação que pode levá-los a diferentes níveis de interpretação da realidade. Sendo assim, nos preocupamos em saber por quanto tempo nossos estudantes ficam diariamente em contato direto com as Mídias sociais. Das respostas apresentadas percebemos claramente que a maioria 106 famílias (48,6%) relataram que ficam entre 1 e 5 horas; 96 (44,2) famílias relataram que ficam menos de 1 hora e; 15 (6,9%) relataram que permanecem mais de 5 horas por dia nas Mídias digitais.

Vocês acompanham as tarefas/agenda/comunicados por whatsapp enviados pela escola diariamente?

217 respostas

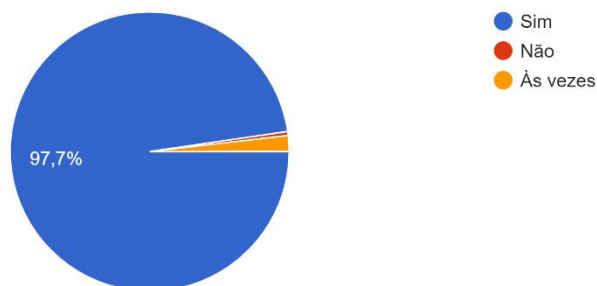


Nosso questionário se destaca também nos aspectos pedagógicos, tão necessários ao desempenho escolar de nossos estudantes. Nessa primeira

pergunta, gostaríamos de saber acerca do interesse dos pais e responsáveis com as tarefas de casa e comunicados enviados da escola ou dos professores aos responsáveis. Nossas respostas nos mostram que 206 (94,9) pais e responsáveis acompanham diariamente tudo o que a escola comunica às famílias; 10 (4,6%) às vezes e; 1 (0,5) declarou que não acompanha.

Vocês comparecem à escola sempre que solicitados?

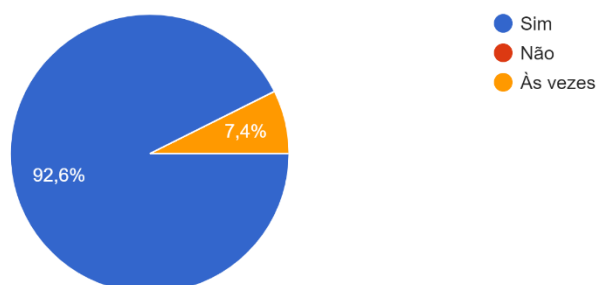
217 respostas



Unir família e escola é principalmente oferecer ao aluno um processo de aprendizagem partindo de um diálogo aberto onde o objetivo comum será oferecer boas condições de desenvolvimento para nossos estudantes. Sendo assim, se faz necessário a presença da família na escola. Quando questionada se comparecem vemos que 212 (97,7%) das famílias que responderam o questionário comparecem sempre que solicitados; 4 (1,8%) as vezes e; 1 (0,5%) declarou que não comparece.

Vocês conseguem tirar dúvidas com os professores e a diretora sempre que comparecem na escola para este objetivo?

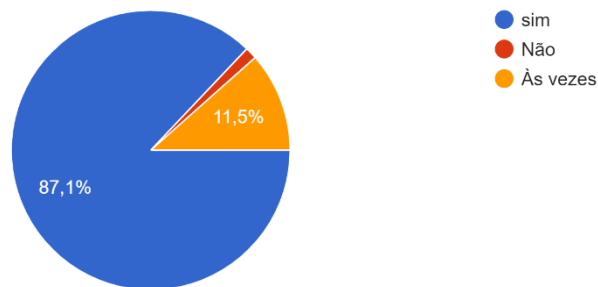
217 respostas



Ao serem questionados sobre suas dúvidas ao procurarem o corpo docente ou a direção escolar, as famílias em sua maioria responderam que sim, conseguem esclarecer suas dúvidas 201 (92,6%) e; não conseguem 16 (7,4%).

Seu filho comenta sobre as atividades realizadas na escola?

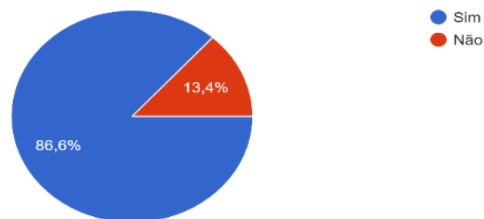
217 respostas



Sobre as atividades escolares realizadas na escola, questionamos os pais e responsáveis se os filhos comentam em casa a respeito. Das respostas recebidas, temos 189 (87,1%) famílias responderam que sim, 25 (11,5%) às vezes e, 3 (1,4%) responderam que seus filhos não comentam acerca das atividades escolares.

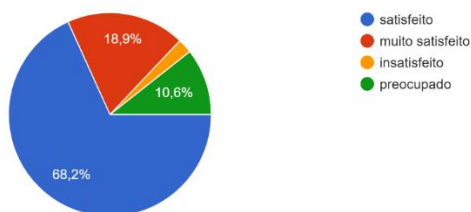
Seu filho tem horário e local adequados para realizar a tarefa de casa?

217 respostas



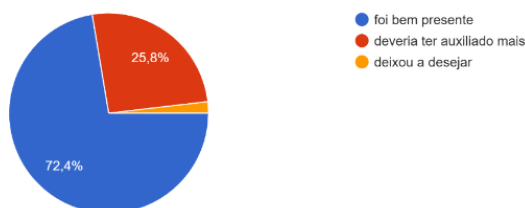
Quando questionados sobre ambiente para estudo em casa, os pais e responsáveis responderam que sim, 188 (86,6%) famílias proporcionam a seus filhos ambiente adequado e horário para realizar as tarefas de casa. Em contrapartida 29 (13,4%) não possuem local/horário para realizar as tarefas de casa.

Sobre o desenvolvimento de seu filho, você está:
217 respostas



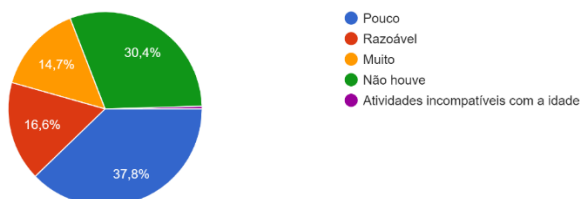
Sobre o desenvolvimento escolar de seu filho, os pais/responsáveis responderam que em sua maioria, ou seja, 148 (68,2%) famílias estão satisfeitas com o desenvolvimento escolar de seus filhos; 41 (18,9%) estão muito satisfeitas; 23 (10,6%) estão preocupadas e; 5 (2,3%) estão insatisfeitas.

Sobre o acompanhamento nas atividades escolares do estudante do qual é responsável, você:
217 respostas



Perguntamos aos pais/responsáveis como eles se avaliam em relação ao acompanhamento nas atividades escolares de seus filhos. As respostas foram: 157 (72,4%) se consideram bem presentes; 56 (25,8%) poderiam ter ajudado mais e, 4 (1,8%) foram insuficientes quanto ao acompanhamento nas atividades escolares de seus filhos.

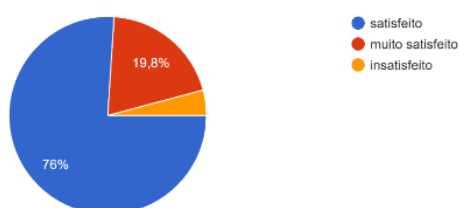
Na sua opinião, durante o isolamento social em que houve atendimento escolar TOTALMENTE remoto, notou alguma mudança de comportamento/emocional do estudante?
217 respostas



Sabemos que a pandemia da Covid 19 trouxe sérias consequências para

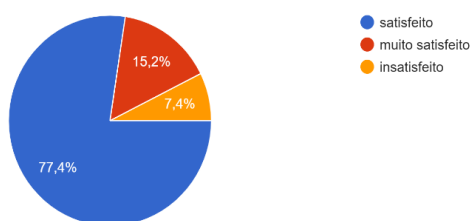
nossa sociedade e em especial para nossos estudantes. Quando questionados sobre o isolamento social e o atendimento totalmente remoto e sua consequência com mudanças comportamentais e emocionais nos estudantes os pais/responsáveis responderam que: 87 (37,8%) perceberam poucas mudanças no comportamento; 66 (30,4%) disseram que não houve mudança; 36 (16,6%) afirmaram que foi uma mudança razoável, 32 (14,7%) disseram que ocorreram muitas mudanças e, 1 (0,5%) relatou que foi uma atividade incompatível com a idade.

Quanto ao trabalho dos professores de seu filho, você está:
217 respostas



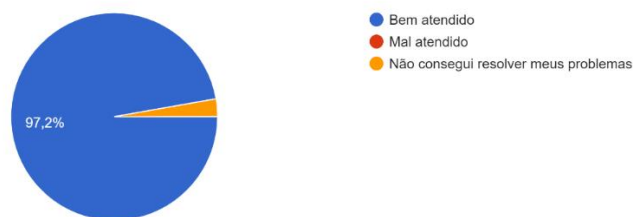
Quanto aos trabalhos dos professores em relação aos filhos(as) os responsáveis destacaram que: 165 (76%) estão satisfeitos; 43 (19,8%) consideram-se muito satisfeitos, e 9 (4,1%) insatisfeitos.

Quanto à merenda da escola:
217 respostas



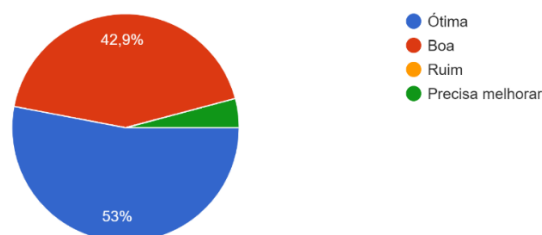
Sobre a qualidade da merenda escolar 168 (77,4%) dos pais responderam que estão satisfeitos com o que é oferecido; 33 (15,2%) estão muito satisfeitos e 16 (7,4%) declararam-se insatisfeitos com o que é oferecido na merenda escolar.

Quando necessitou de atendimento na escola, sempre foi:
217 respostas



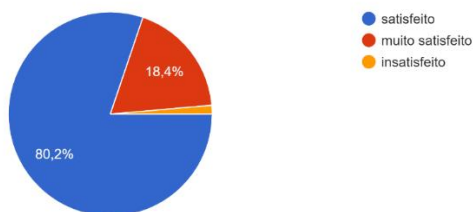
Os pais/responsáveis que participaram da pesquisa foram questionados acerca do atendimento na escola quando necessitam do mesmo. As respostas foram: 211 (97,2%) bem atendidas e 6 (2,8%) foram atendidas, porém não conseguiram resolver seus problemas.

Quanto à organização (recados, entrada e saída dos alunos, eventos e promoções realizadas pela escola), considero:
217 respostas



Nesta questão solicitamos que os pais/responsáveis comentassem a respeito da organização de nosso ambiente escolar nos quesitos citados acima. As respostas foram: 115 (53%) ótima organização; 93 (42,9%) boa organização e 9 (4,1%) precisam melhorar alguns aspectos.

Quanto à limpeza da escola:
217 respostas

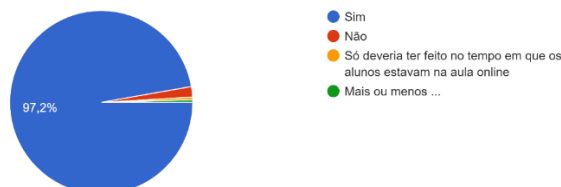


Quanto a limpeza da escola os pais/responsáveis deram as suas opiniões:

174 (80,2%) se encontram satisfeitos; 40 (18,4%) muito satisfeitos e, 3 (1,4%) insatisfeitos com a limpeza da escola.

Nossa escola está passando por reforma e ampliação na estrutura física do prédio. Você considera essa ação positiva para o atendimento aos alunos?

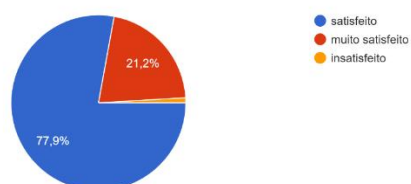
217 respostas



Um ambiente agradável também se faz prioridade em nossa educação. Por este motivo nossa escola passa atualmente por uma reestruturação e ampliação. Perguntamos aos pais se essa ação se faz positiva para o atendimento aos nossos estudantes. Nossas respostas foram: 211 (97,2%) das famílias que participaram da pesquisa responderam que sim; 4 (1,8%) responderam que não; 1 (0,5%) respondeu que a ampliação deveria ter acontecido durante o isolamento social e; 1 (0,5%) mais ou menos positiva esta ampliação e reestruturação.

Quanto à gestão escolar:

217 respostas



Sobre a gestão escolar, as famílias responderam em sua maioria 169 (77,9%) que estão satisfeitas; 46 (21,2%) muito satisfeitas e; 2 (0,9) insatisfeitas.

2.5 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA

Com base no histórico, a Educação Infantil surgiu a partir da necessidade de ter um lugar para dar assistência às crianças das famílias que trabalhavam e não tinham com quem deixar seus filhos. Nesse momento a Educação infantil

teve uma ideia de assistencialismo. Após a Constituição de 1988, a Educação Infantil foi reconhecida como dever do Estado com a Educação. As creches e pré-escolas passaram a construir nova identidade pautadas em uma nova perspectiva preparatória a etapas posteriores a escolarização.

A Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), regulamentando esse ordenamento, introduziu uma série de inovações em relação à Educação Básica, dentre as quais, a integração das creches nos sistemas de Ensino compondendo, junto com as pré-escolas, a primeira etapa da Educação Básica (MEC, 2013, p.81), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade, em seus aspectos físicos, afetivos, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

No ano de 2022, nossa escola deixou de atender os estudantes da Educação Infantil pois no mesmo bairro foi ampliado o CEI Leonardo Borges Nunes. A partir desse ano, o CEI do bairro passa a atender estudantes de 1 a 5 anos de idade.

Com o intuito de garantir os direitos das crianças, foi criado o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), de 13 de julho de 1990, pela Lei n. 8069. Este estatuto reconhece a criança na fase da infância como pessoas de direito a possuir todos os demais direitos fundamentais a pessoa humana. O ECA reconhece a criança até os 12 anos de idade incompletos.

Entendemos que a criança depende do outro para sobreviver e aprender, porém, esta condição de dependência não é compreendida por nós como fragilidade, mas como um fator estimulante para o seu desempenho, pois sabemos que ela é um sujeito social, que aprende e se desenvolve através das interações sociais.

É um período de formação humana com características próprias. Um período de aprendizagem e desenvolvimento que se estrutura a partir das interações criança/criança, criança/adulto, criança/objetos físicos e sociais. É pela interação que a criança faz descobertas, invenções, construindo seu conhecimento e sua personalidade.

Sujeito ativo, criativo, inventivo, investigador, afetivo, que por meio da mediação do adulto/educador constrói e amplia seu conhecimento de mundo.

“A criança é um cidadão de direitos e um sujeito sócio-histórico-cultural

que em função das interações entre aspectos biológicos e culturais, apresenta especificidades no seu desenvolvimento.” (BRASIL, PROINFANTIL, 2005, p.23).

A escola considera tais finalidades, para que as crianças nesse momento de sua vida vivenciem o mundo, construam conhecimentos, expressem-se, interajam e manifestem desejos e curiosidades de modo bastante peculiares.

2.6 CONCEPÇÃO DE ADOLESCÊNCIA/ADOLESCENTE

A adolescência é compreendida hoje como uma categoria histórica, que recebe significações e significados, que podem ser compreendidas quando inseridas na história que geraram. Portanto deve ser pensada como categoria que se constrói, se exercita e se reconstrói dentro de uma história e tempo específicos.

Segundo Aguiar Ozella (2003, p.20), é necessário superar as visões naturalizantes presentes na psicologia e entender a adolescência como um processo de construção sob condições históricas-culturais específicas.

Na fala dos profissionais, a adolescência fica entendida como uma fase de desnorтеio, dificuldades, desencontros, confusão e vulnerabilidade, correspondendo ao modelo de adolescência social e culturalmente predominante, que indica a compreensão de que adolescência possa ser diferente do sujeito, em cada cultura.

Na visão sócia histórica, entende-se que o sujeito é afetado pelo mundo e vivencia essa experiência com muitas possibilidades de sentidos, construindo seu mundo psicológico e ao mesmo tempo em que interfere no mundo, pela atividade e mediação da linguagem, para Vigotski (2001), os afetos são estados corporais que aumentam ou diminuem a capacidade do corpo para a ação.

O ECA define a adolescência como um período de idade entre 12 e 18 anos, podendo em alguns casos se estender até os 21 anos. O mesmo reconhece que o adolescente é um sujeito de direitos em processo de desenvolvimento, sendo que, a família e a sociedade devem zelar pelos mesmos. Desta forma todos os adolescentes independentes de raça, cor, classe social, tem direito a vida, saúde, alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura a dignidade, ao respeito, a liberdade, a convivência familiar e comunitária.

Em nossa Unidade Escolar nossos adolescentes são atendidos em suas necessidades educacionais e psicológicas com apoio pedagógico e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, nas suas necessidades principais. Sempre que necessário, são realizadas palestras com temas pertinentes a essa fase da adolescência com especialistas na área proposta e solicitada pelos professores e de acordo com as necessidades dos adolescentes.

2.7 ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Básica Dr. Ivo Silveira oferece a sua comunidade e bairros vizinhos o Ensino Fundamental para crianças e adolescentes em idade de 6 a 14 anos. O objetivo Principal do Ensino Fundamental segundo a LDB em seu Art. 32 da Lei nº 9394/2006, garante que o aluno conclua o Ensino Fundamental com domínio da leitura e da escrita, e a compreensão do ambiente social em que está inserido. A Lei determina também que a matrícula no Ensino Fundamental é obrigatória sendo responsabilidade dos pais e do governo garanti-la. O Ensino Fundamental se divide em anos iniciais, de 1º á 5º ano, que atende estudantes com faixa etária de 6 a 10 anos em média e anos finais, que atende estudantes com faixa etária de 11 a 14 anos em média.

Nosso calendário escolar se divide em 200 dias letivos, 800 horas aula, 4 horas diárias. Em nosso município oferecemos aulas de Língua Inglesa desde o 1º ano do Ensino Fundamental. Lembramos também da obrigatoriedade nos anos finais (a partir do 6º ano), o estudo sobre as relações étnico raciais e cultura indígena.

O Ensino Fundamental tem constituído foco central na luta pelo direito da educação, sua organização e funcionamento tem sido objeto de mudança que se refletem nas expectativas de melhoria de sua qualidade e de ampliação de sua abrangência, com preocupações cada vez mais acentuadas quanto à necessidade um currículo e de novos projetos políticos-pedagógicos que sejam capazes de dar conta dos grandes desafios educacionais da sociedade atual.

Nesta etapa de ensino, é direito do cidadão a garantia mínima de formação para a vida pessoal, social e política. É dever da nação assegurar que todos tenham acesso, cursem integralmente e cheguem a conclusão do processo de escolarização, adquirindo valores, atitudes e habilidades derivadas

dos conteúdos e das interações que ocorrem no processo educativo.

2.8 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No ano de 2022, foi implantada em nossa Unidade Escolar a Sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado). Uma vez por semana os estudantes com deficiência, em comum acordo com a família e a escola, são atendidos por um professor no contra turno do horário de aula. Este atendimento não é obrigatório, a família deve estar de acordo e é de responsabilidade da mesma levar o estudante para o lugar de atendimento. O objetivo principal desse atendimento é garantir o desenvolvimento do aluno com deficiência para que ele possa utilizá-lo também na classe regular e em sua vida cotidiana.

Cabe lembrar que no atendimento do AEE, não somente são tratados assuntos científicos, mas também como os estudantes devem viver socialmente. O segundo professor deve se fazer presente nas salas de aula, acompanhando os estudantes com deficiência, devendo planejar juntamente com o professor regente a melhor forma de promover o desenvolvimento desse aluno, permanecendo em classe auxiliando toda a turma como descrito na Lei. Importante ressaltar que tanto o segundo professor quanto o professor regente, são responsáveis pelo estudante com deficiência, estabelecendo parcerias e trocas relacionado ao processo de ensino e aprendizagem do estudante

A Educação Especial brasileira vem passando por profundas mudanças nos seus pressupostos filosóficos e metodológicos construindo mecanismos para uma prática pedagógica voltada à inclusão da diversidade.

Carvalho (2002) nos relata que um dos pontos primordiais para que se efetive a inclusão social, é a remoção de barreiras.

Conscientizar a sociedade de que as limitações impostas pelas múltiplas manifestações das deficiências não devem ser confundidas com impedimentos. Estes têm origem na própria sociedade, em suas normas e nos estereótipos que cria, prejudicando o desenvolvimento individual que depende das interações com os outros, do viver com, sendo como cada um de nós” é “ou” está. “A questão do estar deficiente nos permite pensar no grande número de crianças tornadas deficientes, porque foram assim consideradas pelos seus professores e, assim, passaram a considerar-se. (Carvalho, 2002, p. 24).

Conforme a Política Nacional de Educação Especial (1994), os programas

pedagógicos da Educação Especial estão baseados nos princípios de normalização, integração e individualização (p.39). Estes programas procuram dar ênfase as propostas integracionistas, visando garantir atendimento educacional às pessoas com deficiência em ambiente o menos restrito possível.

O acesso à apropriação do saber é direito assegurado a todas as pessoas pela Constituição da República Federativa do Brasil (1998) artigo 208, Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e Lei Orgânica de cada município.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de (1996) na resolução nº 2 CNB/CEB, de 11 de setembro de 2001, institui que a educação de estudantes que apresentam necessidades especiais, na Educação Básica, em todas suas etapas e modalidades deve ser preferencialmente na rede regular de ensino. Cabe a escola organizar-se para o atendimento aos estudantes com deficiência, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade.(p.08).

Considerando a diversidade das deficiências apresentadas em nossa escola, necessita-se dinamizar nosso currículo para atender efetivamente as necessidades educacionais de todos os estudantes com deficiência ou sem deficiência. Procurando subsidiar a prática docente dos educadores de todo país, quanto à tarefa de atender a esses estudantes incluídos em nossa escola, foi necessário adaptar o currículo bem como processo avaliativo.

Os estudantes que apresentam necessidades próprias e diferentes dos demais no domínio das aprendizagens curriculares correspondentes à sua idade, requerem recursos pedagógicos e metodológicos educacionais específicos: pessoas com deficiência mental, visual, auditiva e múltipla e com transtornos de aprendizagens.

A avaliação na educação especial se dá através do respeito à individualidade de cada estudante, independente das dificuldades que este apresente. Por isso, propor aos estudantes atividades coletivas onde a colaboração e solidariedade possam ocorrer é uma estratégia muito importante no processo de avaliação.

O posicionamento da escola em relação à educação inclusiva se orienta no sentido de promover a inclusão das diferenças. Para tanto, se fez necessário algumas reflexões com a comunidade escolar, lançando um olhar para as

situações produzidas no espaço escolar que determinam as condições de inclusão e exclusão no cotidiano da escola. Nossa reflexão nos conduziu a seguinte pergunta: O que consideramos diferente e o que consideramos comum neste processo de convivência em que está em jogo a formação dos estudantes? Entendemos que a formação dada pela escola implica além dos conhecimentos científicos, os valores que permeiam a conduta dos profissionais que ali estão responsáveis pela formação dos estudantes, e esta conduta constitui a construção da identidade do que eles compreenderão como comum ou diferente. Silva (2002, p.9) diz que a identidade é, assim, marcada pela diferença. De acordo com este autor, a identidade é marcada por meio de símbolos e por representações que, ao mesmo tempo em que constroem a identidade, fazem uma marcação das diferenças, atuando esta marcação como componente chave em qualquer *sistema classificatório*. (HALL,1997b).

Portanto é um grande desafio a todos os envolvidos no processo educacional ter um olhar desprovido de um sistema tipo classificatório, e imbuído de capacidade humana, técnica e legal que o assunto inclusão exige para ser tratado. Como orientação legal, utilizamos a LDBEN/2001 bem como os demais documentos legais atualizados para tratar das especificidades de currículo, avaliação, certificando enfim, todo o fazer pedagógico deste estudante, o qual precisa de adaptações de pequeno e grande porte. Estas adaptações, seja um simples modo de pegar o lápis ou uma grande mudança estrutural da escola, garantirá o acesso para alcançar igualdade de oportunidades. Todas estas leis estão à disposição dos professores e deverá ser mostrado a cada novo ano letivo para os novos profissionais que irão trabalhar na escola.

2.9 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER)

A instituição da Lei 10.639/2003, modificada pela Lei 11.645/2008 tornou obrigatório o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todas as escolas brasileiras com a proposta de construir uma sociedade onde a diversidade étnica e já reconhecida, e o ideal democrático nos possibilite edificar uma sociedade de direitos e de oportunidades iguais a todos àqueles que dela participam.

A lei aponta para a necessidade de uma educação positiva das relações étnico-raciais, firmando-se numa política de reparações que favorece a formação de cidadãos orgulhosos de seu pertencimento racial. Valida o direito do negro e do indígena de se reconhecer na cultura nacional, sendo a lei também um dispositivo legal que visa garantir a permanência e o sucesso dos descendentes negros e indígenas na educação escolar e é a partir da valorização da diversidade que se distingue os grupos étnicos no Brasil.

Neste sentido, a lei visa garantir que através de ações de inclusão social e educacional, possamos construir outras relações, nas quais nos reconheçamos na diversidade étnica que constituía cultura brasileira, onde povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos edificaram a diversidade do que somos.

O papel do professor a partir do reconhecimento da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008 é:

- Instrumentalizar-se para que possa conduzir o diálogo mediador do processo de ensino e aprendizagem de forma desmistificadora, argumentativo e fundamentado historicamente;
- Conhecer as várias formas de preconceito, discriminação e racismo no cotidiano escolar e que perpassam o cotidiano social;
- Identificar o racismo e o preconceito no cotidiano escolar, tal como está embutido nos hábitos de convivência social a ponto de passar despercebido à primeira vista e combatê-lo.

Percebemos que a construção de uma pedagogia étnico-racial e antirracista positiva é um desafio, bem como a construção de uma escola de fato democrática. Portanto, o ato educacional não se faz apenas no resgate de conteúdos históricos curricular, mas no reconhecimento dos sentidos e dos valores que queremos e que sejam apropriados pelas gerações atuais e as que ainda virão. Valores que irão dizer de nossa capacidade de rever injustiças e desigualdades socialmente construídas para com os povos indígenas e afro-brasileiros. Daí a necessidade de dar visibilidade às histórias e culturas desses povos. Histórias e culturas estas que foram ocultados e silenciados na história e na educação brasileira.

A educação que tem por princípio a diversidade deve promover situações cotidianas nas quais a diversidade possa ser expressa e reconhecida.

Educar para a diversidade implica:

- Reconstruir os modos de pensar e de agir que culturalmente tem nos sustentado;
- Resgatar os saberes que foram negados e silenciados no sistema educacional;
- Reconhecer os conhecimentos indígenas, africanos e afro-brasileiros, que não são melhores ou piores que outros saberes, mas sim diferentes;
- Identificar a singularidade cultural de cada povo e as diferentes belezas que estes possuem;
- Desvelar o imaginário preconceituoso;
- Apontar pontualmente na história do desenvolvimento humano, a contribuição do povo africano nessa evolução;

Assim, acreditamos que a implementação desta Lei em nossa escola, irá contribuir com uma educação humanizadora, missão de nossa escola.

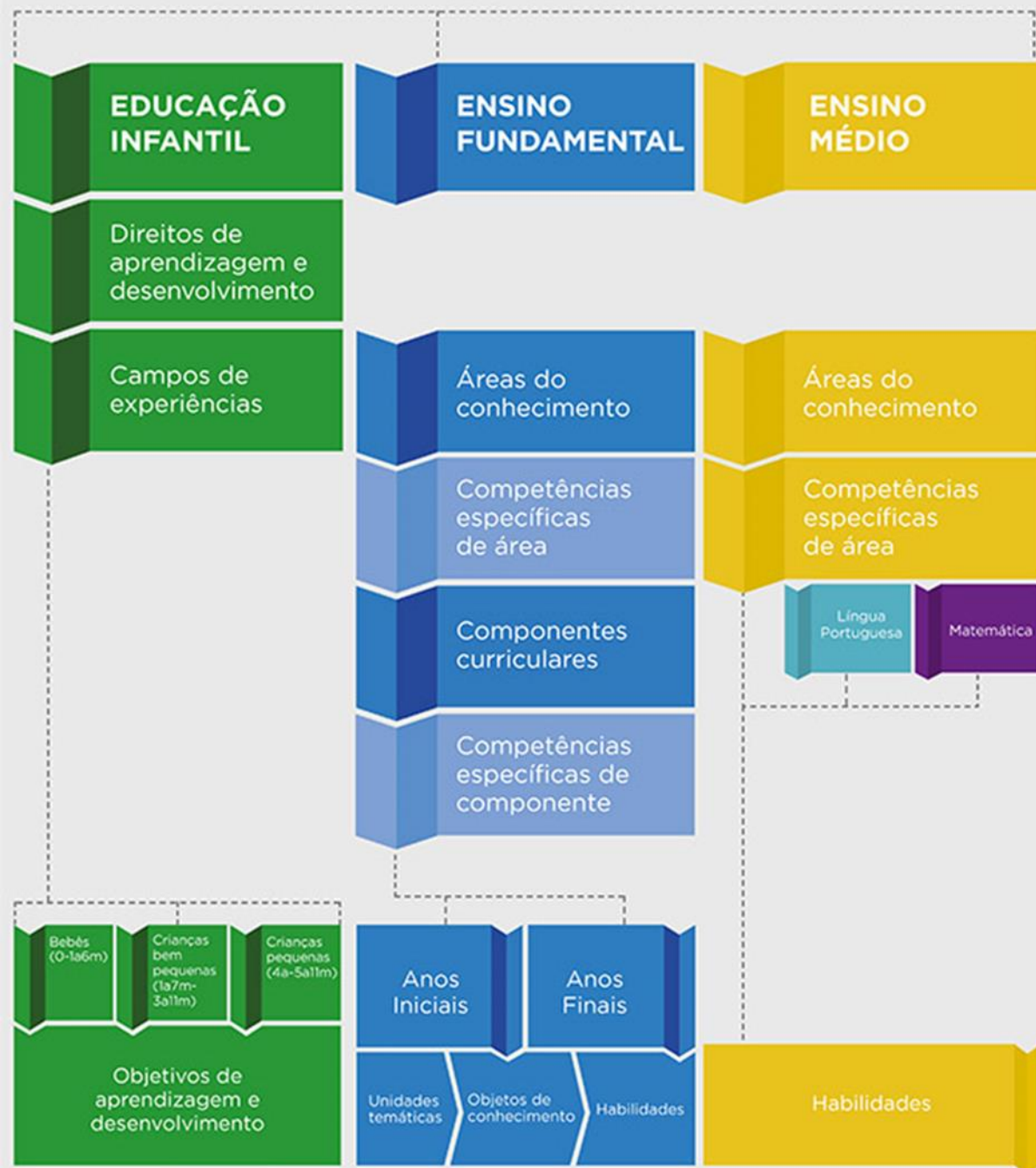
A Escola Básica Dr. Ivo Silveira fará na semana da “Consciência Negra” atividades relacionadas a esta temática – Educação para as Relações Étnico raciais - em todos os níveis de ensino e conteúdos, da melhor forma possível: seja disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar. Ainda terá como conclusão dos trabalhos, apresentações feitas pelos estudantes nos diferentes componentes curriculares no pátio da escola ou em outro local escolhido e em data a ser agendada pela Unidade Escolar.

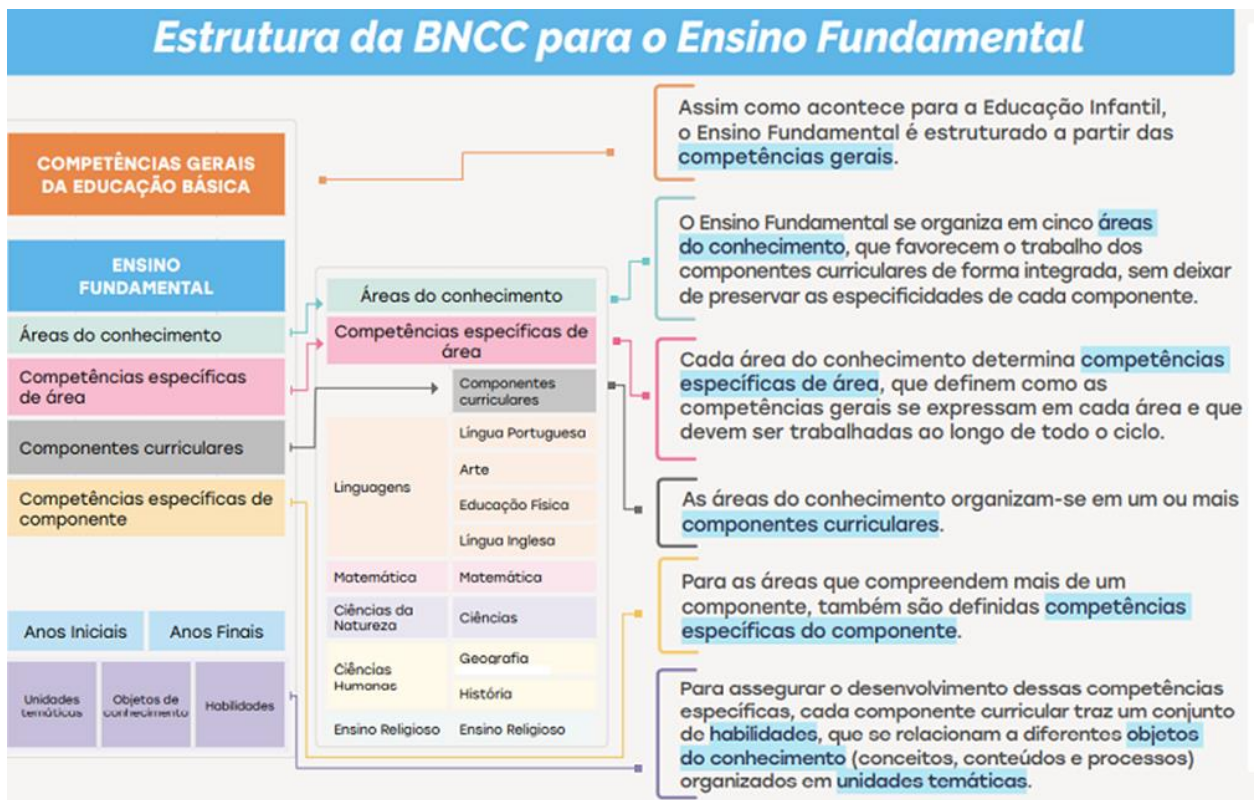
2.10 PROPOSTA CURRICULAR

EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ETAPAS





Este documento encontra-se pautado nas 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, são elas:

- **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva
- **Pensamento científico, crítico e criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria da ciência, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **Repertório Cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural.

- Comunicação: Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual motora, como Libras e escrita, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

- Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida social e coletiva.

- Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vistas e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com ela.

- Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao

outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3- CONTEXTO DA ESCOLA

3.1 Dimensão administrativa

A dimensão administrativa é organizada em instâncias pautadas na gestão democrática, todos os níveis e funções são consultados no momento de alguma tomada de decisão. Neste sentido, a escola se enquadra dentro deste perfil que é fundamental para o estabelecimento de relações profícuos no âmbito da organização escolar.

Dentro dos limites de competência de cada instância, o trabalho é articulado de forma em que todos possam sugerir e propor alternativas diferenciadas para o bom funcionamento da escola.

A escola tem como mantenedora, a Secretaria de Educação. No âmbito do ambiente escolar a organização é a seguinte: Direção, assessoria, secretaria, assistente técnica pedagógica, corpo docente e estudantes. Como instância de representação tem-se a Associação de Pais e Professores (APP). A escola como inserida na comunidade é privilegiada com parcerias que contribuem de forma efetiva nos eventos realizados.

A gestão democrática garante um ambiente muito mais harmonioso, seguro e saudável proporcionando ao coletivo tranquilidade para o desenvolvimento das ações pedagógicas ao longo do ano, bem como lidar com as intempéries do cotidiano.

3.1.1 Matrículas, Registro (infrequência, abandono, retenção)

Matrículas

As matrículas e pré-matrículas de nossa Unidade Escolar são realizadas respectivamente no início e no fim do ano letivo, conforme calendário e edital da Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano letivo recebemos transferências de outras Unidades Escolares mediante apresentação dos seguintes documentos: atestado de frequência, boletim do atual ano letivo, notas parciais (se houver) e histórico escolar atualizado. A matrícula deve ser realizada pelos pais ou um responsável do estudante pessoalmente. No início do ano letivo, as pré-matrículas podem ser on-line através de um link que é disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação. Documentos necessários para efetuar a pré-matricula/matricula são:

- * RG/CPF do estudante
- * Carteira de vacinação em dia
- * Comprovante de residência
- * Cartão Nacional do SUS
- * RG/CPF dos pais/responsáveis
- * Uma foto 3 x 4 do estudante

Obs: não é necessário fazer a rematricula do estudante a cada ano letivo.

Registros e infrequência

Quanto aos registros de infrequências, nossa escola conta com a colaboração dos professores e da equipe administrativa que acompanha as faltas dos estudantes pelo diário de classe. Os professores comunicam a equipe gestora quando o estudante possui excesso de faltas sem justificativa, e de imediato utilizamos a Busca Ativa entrando em contato com os pais ou responsáveis. Na ausência de resposta dos pais e do não retorno do estudante cadastramos no sistema Apoia do Ministério Público de acordo com as regras do mesmo: 05 (cinco) faltas consecutivas ou 7 (sete) intercaladas.

Nos casos de abandono escolar, o Ministério Público através do Sistema Apóia é acionado e informa as instâncias: Conselho Tutelar e Assistência Social do Município. Providências de acordo com a Lei do Estatuto da Criança - ECA - são tomadas pela equipe gestora e todos os procedimentos cabíveis a escola para que o estudante retorne à sala de aula são tomadas e devidamente registradas.

Retenção

Desde 1996, ano em que a Lei de Diretrizes e Bases entra em vigor, passa a existir a proibição da reprovação escolar nos anos de alfabetização. A retenção escolar é compreendida como um conjunto de estratégias que garantam o aprendizado dos estudantes nos anos que se entendem como fase de alfabetização. Segundo a Nova Base Comum Curricular, a BNCC, compreende-se como ciclo de alfabetização primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental.

Em nossa Instituição Escolar no 1º ano do Ensino Fundamental o estudante automaticamente avança para o 2º ano, porém, se o professor regente da turma comprovar através de seu Planejamento, Diário de Classe, Relatório e demais documentos de registro que o estudante não alcançou as habilidades necessárias para seguir o ciclo de alfabetização, ocorre a retenção acionando o Conselho de Classe juntamente com a equipe pedagógica e gestão escolar. Um relatório é escrito, apresentado aos pais e em comum acordo o estudante refaz o 1º ano. O mesmo processo pode acontecer com estudantes do 2º ano.

3.1.2 Funcionamento da Unidade Escolar

Nossa Unidade Escolar oferece o Ensino Fundamental (1º ano ao 9º ano).

Os turnos de funcionamento são matutinos e vespertinos, atendendo nos respectivos horários:

- Matutino: 07h45min às 11h45min
- Vespertino: 13h30min às 17h30min

3.1.3 Atendimento aos Pais/mães e Responsáveis:

O atendimento de pais/mães e responsáveis serão realizados com agendamento prévio, exceto nos casos de emergência analisados pela equipe pedagógica, preferencialmente na hora atividade do professor.

A comunicação entre os pais e/ou responsáveis e a escola é garantida por todos os meios disponíveis: agenda escolar, caderno, telefone, WhatsApp e vínculos familiares.

A comunicação virtual será paralela a escrita garantindo a eficácia na comunicação. A escola opta pela adoção de agenda escolar entendendo que os meios digitais na comunidade não são de uso universal e também pela rotatividade na troca de números de telefone dos pais e responsáveis. Em 2021, a escola através da APP fez a aquisição de um aparelho celular com número exclusivo para comunicação com toda comunidade escolar.

A partir deste aparelho foi criado um grupo com contatos dos respectivos pais/ responsáveis e estudantes de cada turma onde os administradores (gestão e corpo docente) enviam mensagens de cunho administrativo e pedagógico. É importante ressaltar que as mensagens da comunidade escolar serão respondidas durante o horário de funcionamento da escola.

3.1.4 O Transporte Escolar;

Nossa instituição conta com 04 (quatro) ônibus para o transporte escolar que realiza o roteiro nas comunidades distantes (Laranjal, Espriado, Barrinha, Sanga, Canto da Penha, Tigela, Alto Penha) como também no próprio bairro (em ruas mais distantes) onde está localizada a escola.

Nesse ano de 2022, de acordo com a Lei ordinária nº 1940/2022, o chefe do poder executivo cria o cargo de monitor do transporte escolar, onde sua principal atribuição é checar a entrada e controlar a saída dos estudantes; checar itens de segurança; orientar a travessia e observar desembarque no lugar autorizado pelos pais e responsáveis. Segundo a Lei haverá monitores no transporte escolar em que houver estudantes até 6 anos de idade. Como em nosso transporte escolar atende também estudantes do CEI Leonardo Borges Nunes, contamos com um transporte escolar com monitor.

Aos pais e/ou responsáveis e os funcionários da escola que utilizam transportes próprios, devem estacionar observando a sinalização para não colidir com os lugares reservados para os ônibus do transporte escolar.

3.1.5 Alimentação Escolar

Ensinar um estudante a conhecer o valor dos alimentos e a apreciar uma refeição nutritiva e equilibrada é parte integrante da educação. A alimentação saudável contribui para uma vida melhor, tanto pelo aspecto fisiológico, quanto pelo aspecto moral da disciplina do corpo.

A alimentação escolar da nossa Unidade Escolar conta com a orientação de um profissional da nutrição, contratada para atender toda rede Municipal com atribuições para planejar, elaborar, acompanhar e avaliar o cardápio da alimentação escolar, com base no diagnóstico nutricional e nas referências nutricionais, observando adequação às faixas etárias e aos perfis epidemiológicos das populações atendidas, para definir a quantidade e a qualidade dos alimentos a serem oferecidos. O cardápio de nossa instituição é planejado quinzenal ou mensal, podendo sofrer alterações durante a execução se necessário. Os alimentos oferecidos são adquiridos com recursos do PNAE e recursos próprios do município. São oferecidos lanches nos momentos dos intervalos matutino e vespertino (recreio) e durante o horário do almoço para os estudantes que residem distante da escola e que frequentam Projetos extra classe no contra turno.

Em caso do estudante apresentar restrições alimentares, necessitando de uma alimentação diferenciada, o mesmo deve apresentar uma solicitação de prescrição médica e entregar na secretaria da escola, assim, será planejado um cardápio especial para atendê-lo.

3.1.6 Calendário Escolar;

De acordo com a Lei Nº. 9394/96, que estabelece a carga horária anual mínima de 800 horas distribuídas por no mínimo de 200 dias letivos. A carga horária semanal para os estudantes do período integral é de 40 horas/semanal, período parcial é de 20 horas semanal.

O Recesso Escolar e as Férias deverão ocorrer respeitando o ano letivo de 200 dias, prevendo intervalo em julho e janeiro. Nosso calendário escolar é elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. Lembramos que o mesmo pode ser adaptado pela equipe gestora, pedagógica e professores de acordo com as necessidades da Unidade Escolar, desde que não prejudique os 200 dias letivos de direito dos estudantes e que esteja de comum acordo com a Secretaria Municipal de Educação.

O calendário escolar compreenderá a enumeração das atividades curriculares e a distribuição do tempo necessário à sua realização. Deverá ser disposto de maneira a permitir a visualização de compatibilidade das programações. Elaborado em conjunto com equipe escolar.

O calendário escolar, de acordo com as disposições dos órgãos normativos fixará:

- Início e término de ano letivo;
- Época para planejamento e dias de estudos;
- Dias destinados a reuniões pedagógicas e outros colegiados;
- Dias de comemorações estabelecidos por lei ou próprios da escola;
- Períodos de recesso e férias para professores e estudantes.

Serão considerados dias letivos:

- Aqueles em que a unidade escolar funciona em suas atividades normais de aula;
- Os feriados em que se desenvolvam comemorações de datas cívicas, com a presença obrigatória dos estudantes e professores; Festa Caipira; Festa da Família e Mostra/Feira Pedagógica;
- Conselho de Classe (quando for participativo).

Entender-se-á por dia de trabalho escolar efetivo aquele em que o estudante participa do processo ensino-aprendizagem em relação com o professor. As alterações do calendário, determinadas por motivos relevantes, deverão ser comunicadas à autoridade competente, em tempo hábil, para providências cabíveis.

3.1.7 Regimento Escolar/Direitos e Deveres (pais, estudantes);

Quanto às chegadas tardias (estudantes)

- Até 10 minutos passar na secretaria e pegar autorização para entrar em sala, exceto em caso de atraso de transporte escolar;
- Após 10 minutos aguardará a 2ª aula;
- Caso esta situação se repita por três vezes consecutivas, os Pais/Responsáveis serão comunicados.

Será vetado aos nossos estudantes:

- Sair do pátio da escola em período de aula, sem autorização da direção.
- Usar trajes inadequados no ambiente escolar, incluindo o uso do boné;
- Utilizar o celular dentro do ambiente escolar. Caso haja uma emergência e o estudante necessite trazer o celular, antecipadamente pais/responsáveis deverão informar a equipe gestora para que o aparelho seja guardado nas dependências da Secretaria Escolar;
- Utilizar o ambiente escolar fora de seu período de estudos sem autorização da equipe gestora;
- Trazer objetos em sua mochila que não estejam dentro das listas de materiais escolares solicitados pelos professores, destaque para objetos com ponta e cortantes que possam causar riscos de acidentes;
- Permanecer na sala de aula durante o intervalo (recreio);
- Mexer nos pertences dos colegas e professores. A Unidade escolar não se responsabiliza por perda de materiais ou pertences;
- Compartilhar garrafas ou copos. Cada estudante deverá trazer sua garrafa ou copo, evitando assim a transmissão de doenças;
- Namoro em ambiente escolar;
- Atrapalhar o bom andamento da aula (conversa excessiva, brincadeiras inadequadas ou não ficar em seu lugar nos momentos em que a aula exija

concentração).

- Se negar a realizar as atividades em sala de aula e sair frequentemente dela;
- Insistir em não trazer material escolar, livros didáticos, cadernos e outros;
- Solicitar fora do prazo de 48h materiais impressos enviados via e-mail ou retirado diretamente de sites de pesquisa;
- Solicitar material escolar a qualquer hora e momento interrompendo o funcionamento adequado do trabalho na secretaria da escola e o desperdício de material escolar;
- Se negar a usar vestimentas adequadas para as aulas de Educação Física (calça confortável, tênis e camiseta/blusa);
- Aos anos iniciais, vir sem o uniforme completo;
- Aos anos finais, vir sem a camiseta de uniforme e sem calça jeans, preta ou azul;
- Se negar a manter a organização e higiene do espaço escolar e de si próprio;
- Ameaçar colegas ou qualquer outra pessoa do ambiente escolar (bullying).

Obs: No início do ano letivo estas regras serão colocadas na primeira página da agenda escolar, assim também como nos grupos de whatsapp, expostas nos murais da escola e nas salas de aula.

Em caso de descumprimento das normas/regras escolares:

As situações e circunstâncias ocorridas no ambiente escolar serão em um primeiro momento analisadas pela gestão, equipe pedagógica e professores. De acordo com gravidade, as ocorrências devem ser resolvidas da seguinte forma:

- Internamente com diálogo e registro em ata;
- Chamado dos pais/mães e responsáveis;
- Comunicação às instâncias como Conselho Tutelar e Assistência Social.

Deveres dos estudantes

- Ser assíduos;
- Em caso de faltas, comunicar a equipe gestora num prazo de 24h;
- Apresentar atestado médico em prazo de 24h;
- Caso não possua atestado mas sim uma justificativa cabível, pais/responsáveis devem comparecer a secretaria da escolar para solicitar a “Justificativa de Falta” que devidamente preenchida e assinada pelos pais/responsáveis deve se entregue pelo estudante que perdeu alguma avaliação ou trabalho nos dias em que esteve afastado, agendando com o professor responsável uma nova data para realização;
- Cumprir as tarefas e trabalhos e colocar a matéria em dia, caso tenha faltado aula por algum motivo;
- Respeitar equipe gestora e pedagógica, professores e demais funcionários do ambiente escolar, utilizando um vocabulário adequado;
 - Promover um ambiente de amizade e paz entre toda a comunidade escolar;
 - Participar das atividades extra classe que estão previstas no calendário escolar tais como: Festa Caipira, Desfile Cívico, Mostra Pedagógica, entre outros;
 - Estar sempre uniformizados;
 - Respeitar o motorista/monitor do transporte escolar;
 - Entregar trabalhos nas datas solicitadas pelos professores sem atrasos.

Obs: Os estudantes que não fizerem as tarefas, trabalhos e demais atividades receberão anotações na agenda escolar pelo professor e/ou assinam o livro de advertência da escola. Na frequência desta situação, com o pedido do professor, será solicitada a presença dos Pais/Responsáveis.

Ditritos dos estudantes

- Fica assegurado todos direitos estabelecidos pelo ECA;
 - Direito a classe de Atendimento Escolar Especializado, quando portador de deficiência;
 - Material escolar didático, desde que tenha disponibilidade na secretaria da escola;
- 1) Ao iniciar o ano letivo, as famílias/responsáveis que desejarem, deverão solicitar a equipe gestora um kit escolar contendo: caderno, caderno de desenho, lápis, lápis de cor, borracha e caneta azul/preta;
 - 2) Fica determinado que durante o ano letivo o material escolar **somente** será fornecido com solicitação prévia pelos pais /responsáveis por escrito na agenda escolar ou por mensagem via WhatsApp para controle do desperdício;
 - 3) Demais materiais para trabalhos escolares como folhas A4, cartolinas, canetões, pistolas de cola quente e outros devem ser retirados pelo **professor/líder antecipadamente** na secretaria da escola;
- Transporte escolar de acordo com a Lei;
 - Alimentação escolar de acordo com suas especificidades;
 - Direitos de organizar e participar de entidades estudantis;
 - Direito de contestar critérios avaliativos, baseados em argumentos legais.

Deveres dos pais/responsáveis:

- Manter a documentação do estudante em dia, principalmente contato telefônico e endereço;
- Comunicar a equipe gestora as faltas, atestados e ausências do estudante;
- Procurar a Secretaria da Escola quando precisar de algum documento para o estudante, incluindo requerimento para justificativa de falta para atividades avaliativas, atestado de frequência, transferência entre outros;

- Agendar com antecedência na secretaria da escola uma conversa com professores, se necessário;
- Acompanhar rendimento escolar, participando de reuniões e entrega de boletim;
- Comunicar a equipe gestora o motivo pelo qual o estudante está descumprindo alguma regra da escola;
- Comunicar antecipadamente a equipe gestora caso estudante necessita chegar ou sair do ambiente escolar dentro do horário de aula;
- Olhar diariamente a agenda do estudante ou o grupo de whatsapp, estando ciente das informações da escola;
- Comparecer ou enviar alguém responsável a Unidade Escolar sempre que sua presença for solicitada;
- Acompanhar a vida escolar do estudante com responsabilidade, em especial a retirada boletins nas datas estabelecidas;
- Comunicar por escrito na agenda escolar com assinatura e data ou via whatsapp, quando alguém não autorizado vir buscar o estudante ao término do período ou antes do horário de costume;
- Manter a ficha de matrícula com autorização de pessoas que podem retirar o estudante da escola; ou liberar a ida para sua residência sem transporte e/ou responsáveis.

Direitos dos pais/responsáveis:

- Garantia de estudo gratuito e de qualidade;
- Visitar a secretaria da escola para possíveis sugestões e reclamações;
- Receber com 24h de antecedência comunicados e avisos escolares, exceto em casos de urgência;
- Ter acesso ao planejamento do professor.

3.1.8 O Cuidado com Estudantes

- Os pais ou responsáveis devem deixar com a escola dados completos sobre a saúde do estudante, que constarão na sua Ficha de Matrícula, e mantê-los atualizados durante o ano letivo;
- Não será permitida a permanência na escola de estudantes doentes, será acionado os pais/responsáveis via telefone para retirada do estudante em caso de apresentar alguns sintomas como febre, frio intenso, tosse, desmaio, entre outros.
- Não é permitido os funcionários medicarem os estudantes dentro da Unidade Escolar.

Obs: O único medicamento que ministramos ao estudante é a Ritalina, sob declaração assinada pelos pais e/ou responsáveis e receita médica. De comum acordo com a Equipe gestora, pais/responsáveis, pois sabemos que o mesmo tem efeito imediato no tratamento de estudantes com TDHA.

3.1.9 Uniformes Escolares:

O uniforme escolar obrigatório para todos os estudantes:

- Uniforme ofertado pela SME;
- Camiseta branca e camiseta produzida pela turma de formandos;
- Calça, saia ou bermuda ciclista das cores azul, preta ou jeans;
- O uniforme de educação física é: agasalho ou bermuda (lycra, moletom), camiseta branca e tênis com meia;
- Para os Anos Finais, a obrigatoriedade limita-se ao uso da camiseta.

3.1.10 Protocolos da Escola:

Atas:

Finalidade: registrar reuniões internas: Conselhos de Classe, Reuniões de pais, Reuniões de professores, reuniões pedagógicas, reuniões com funcionários.

Livros:

Finalidade: anotar informações referentes a convocação para reuniões, lista de presença de pais e professores, advertências, protocolos de entrega de documentos, ocorrências com estudantes.

Requerimentos

Finalidade: assegurar o direito do estudante realizar provas e trabalhos com apresentação da justificativa dos pais através desse requerimento quando não há atestado. Para solicitações á SME, APP, Conselho Tutelar, Assistência Social, Secretaria da Saúde, Setor de Recursos Humanos, entre outros

Comunicados:

Finalidade: meio de comunicação entre família e escola. Seja ele escrito na agenda ou por grupo de WhatsApp. Para comunicar sobre reuniões, dispensas de aula, advertências, lembretes de tarefas, provas ou trabalhos, eventos escolares entre outros.

Atestados de matrícula e frequência:

Finalidade: comprovar que o estudante está matriculado e/ou frequentando assiduamente a unidade escolar.

Histórico Escolar:

Finalidade: comprovar a situação acadêmica do estudante e seu rendimento escolar. Nele estão descritos os componentes curriculares do curso até o ano em que está matriculado, bem como

as notas que possui até o momento. Na conclusão do Ensino Fundamental o estudante retira seu Histórico Escolar juntamente com seu Certificado de Conclusão.

3.1.11 Arquivos Escolares;

A escrituração e os arquivos dos documentos escolares têm como finalidade assegurar, em qualquer tempo a verificação da:

- Identidade de cada estudante;
- Regularidade de seus estudos;
- Autenticidades de suas vidas escolares;
- Documentação específica da unidade escolar de origem.

Os documentos escolares são registrados em fichas e documentos informatizados pelo sistema Betha desde 2015, no qual teve sua versão atualizada no ano de 2018. Os documentos compõem-se de:

- Ficha de matrícula;
- Diário de Classe;
- Parecer geral descritivo por turma, campos de experiências e objetivos de aprendizagem da Educação Infantil;
- Parecer Individual descritivo e critérios de avaliação dos objetivos de aprendizagem por campos de experiências disponível no SISTEMA BETHA.
- Entre outros que se faz necessário.

3.2 Dimensão pessoal:

3.2.1 O (A) Diretor (a) Escolar;

Seus deveres são:

- Construir com a comunidade escolar as diretrizes gerais de planejamento e organização do estabelecimento, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação;
- Representar a escola perante as autoridades;
- Abrir, rubricar, encerrar e assinar os livros atas em uso;
- Organizar o horário dos funcionários;

- Zelar pela legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos estudantes;
- Convocar representantes de entidades escolares como: pais, professores e funcionários para participarem do processo de construção do PPP;
- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do PPP;
- Fazer cumprir a proposta da comunidade escolar, garantindo que a escola cumpra sua função social e a construção do conhecimento;
- Coordenar juntamente com a comunidade escolar os recursos financeiros para as devidas prestações de contas;
- Articular-se pedagogicamente, administrativamente exercendo seu papel de gestor democrático;
- Cumprir e fazer cumprir as legislações em vigor, comunicando os professores, funcionários e estudantes segundo as decisões tomadas nas reuniões;
- Cumprir o calendário escolar;
- Comunicar aos pais ou responsável qualquer infração ou ocorrência grave cometida pelo estudante ou com o estudante nas dependências da escola;
- Zelar pelo patrimônio da escola.

Seus Direitos São:

- Liberdade de expressão e respeito as suas crenças e valores;
- Melhorias nas condições de trabalho e salários;
- Garantia de cumprimento das Leis que regem sua profissão.

3.2.2 Assessor de Direção;

Seus Deveres São:

- Desenvolver juntamente com o Diretor Escolar;
- As diretrizes gerais de planejamento e organização do estabelecimento, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação;
- Representar a escola perante as autoridades;

- Abrir, rubricar, encerrar e assinar os livros atas em uso;
- Organizar o horário dos funcionários;
- Zelar pela legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos estudantes;
- Convocar representantes de entidades escolares como: pais, professores e funcionários para participarem do processo de construção do PPP;
- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do PPP;
- Fazer cumprir a proposta da comunidade escolar, garantindo que a escola cumpra sua função social e a construção do conhecimento;
- Coordenar juntamente com a comunidade escolar os recursos financeiros para as devidas prestações de contas;
- Articular-se pedagogicamente, administrativamente exercendo seu papel de gestor democrático;
- Cumprir e fazer cumprir as legislações em vigor, comunicando os professores, funcionários e estudantes segundo as decisões tomadas nas reuniões;
- Cumprir o calendário escolar;
- Comunicar aos pais ou responsável qualquer infração ou ocorrência grave cometida pelo estudante ou com o estudante nas dependências da escola;
- Zelar pelo patrimônio da escola.

Seus Direitos São:

- Liberdade de expressão e respeito as suas crenças e valores;
- Melhorias nas condições de trabalho e salários;
- Garantia de cumprimento das Leis que regem sua profissão.

O Poder Executivo:

Cria o cargo de Diretor Escolar, Assessor de diretor escolar e regulamenta o processo de gestão democrática para diretores de Unidade Escolar da Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes

E com fundamento no que dispõe a Lei Orgânica do Município, a Lei nº 1648/2015, na Meta 17, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele

sanciona a seguinte Lei: LEI N° 1916/2021

Art. 1º Cria o cargo de diretor escolar e assessor de diretor escolar conforme requisitos e descrição do anexo I desta lei.

Art. 2º O Cargo ou Função de Diretor Escolar da Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes, será de livre nomeação e exoneração do Poder Executivo e Consulta a Comunidade Escolar primando pela Gestão Democrática

Art. 3º Constituem-se critérios básicos para os candidatos o cargo ou função de Diretor Escolar:

I - Ter formação em nível superior na área de Educação;

II- Ter especialização ou cursos na área de gestão escolar;

III - Ter atuado durante 03 (três) anos letivos completos na Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes.

IV – Participar do Curso de Gestão Escolar, ofertado pela Secretaria Municipal de Educação no primeiro semestre de 2022 e, sempre que for necessário construir um novo Plano de Gestão, na mudança de mandato do Executivo

V - Será obrigatória a elaboração de Plano de Gestão, por Unidade Escolar, desenvolvido a partir do Projeto Político Pedagógico da Unidade, aprovado pela Secretaria Municipal de Educação e validado em Assembleia Geral da Comunidade Escolar, com registro em Ata;

VI - Ter dedicação exclusiva na Rede Municipal de Ensino durante o exercício da função;

VII – A Gestão Escolar e o Diretor Indicado, serão avaliados, pela Comunidade Educativa anualmente, com instrumentos de registros organizados pela Secretaria Municipal de Educação;

VIII– A Unidade Escolar com mais de 300 estudantes, o Diretor poderá escolher um assessor de direção para o desenvolvimento das atribuições estabelecidas no anexo 1;

IX - fica vedada a indicação do servidor, que tenha sofrido penalidades previstas no título VII, capítulo I, da Lei nº 660/1994;

X- Fica vedada a indicação do servidor, que tenha sofrido 03 ou mais faltas injustificadas nos últimos 04 (quatro) anos letivos;

Art. 4º Ficam revogadas as leis nº 855/2000, nº 1556/2013, bem como suas alterações.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor a partir de 2022.

3.2.3 Assistente técnico-pedagógico

Atribuições:

- Participar de estudos e pesquisas de natureza técnica sobre administração geral e específica, sob orientação;
- Participar, estudar e propor aperfeiçoamento e adequação as legislações e normas específicas, bem como métodos e técnicas de trabalho;
- Realizar programação de trabalho, tendo em vista alterações de normas legais, regulamentos ou recursos;
- Participar na elaboração de programas para o levantamento, implantação e controle das práticas pessoais;
- Selecionar e classificar e arquivar documentação;
- Participar na execução de programas e projetos educacionais;
- Prestar auxílio no desenvolvimento de atividades relacionadas à assistência aos segmentos envolvidos diretamente com o processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver outras atividades afins ao órgão e sua área de atuação;
- Auxiliar na distribuição dos recursos humanos, físicos e materiais disponíveis na escola;
- Participar do planejamento curricular;
- Auxiliar na coleta e organização de informações, dados estatísticos da escola e documentação;
- Contribuir para criação, organização e funcionamento das diversas associações escolares;
- Comprometer-se com atendimento às reais necessidades escolares;
- Participar dos conselhos de classe, reuniões pedagógicas e grupos de estudo;
- Contribuir para o cumprimento do calendário escolar;

- Participar da elaboração, execução e desenvolvimento de projetos especiais;
- Administrar e organizar os laboratórios existentes na escola;
- Auxiliar na administração e organização das bibliotecas escolares; e executar outras atividades de acordo com as necessidades da escola.
- Participar com a comunidade escolar na construção do projeto político pedagógico.

3.2.4 Os Agentes de Serviços Gerais;

Os Agentes de serviços gerais têm como dever a manutenção, higienização, preservação do ambiente escolar, bem como preparar merenda da Unidade Escolar, sendo coordenados e supervisionados pela equipe gestora.

Em nossa unidade o quadro de pessoal para os Serviços Gerais é formado por sete (7) servidores, onde acontece um rodízio de funções durante as semanas de trabalho, e/ou acordos estabelecidos pela equipe gestora.

Fica estabelecido os seguintes deveres:

- Participar da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola;
- Preparar e servir a merenda escolar, controlando-a quantitativa e qualitativamente;
- Usar touca, luvas e aventais durante o preparo dos alimentos e ao servir a merenda – exigência da vigilância sanitária;
- Informar ao Diretor da escola a necessidade de reposição do estoque, em tempo hábil;
- Conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho, procedendo na verificação da data de validade dos produtos alimentícios, na limpeza do ambiente onde são preparados os alimentos, na arrumação do local e cuidar para que não ocorra a infestação de insetos roedores no local, realizando mensalmente de detização dos

ambientes;

- Efetuar a limpeza diariamente (salas, pátio, quadro, carteiras, cadeiras, armários, etc.) e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação do material e produtos necessários;
- Zelar pelo asseio e conservação do prédio;
- Usar utensílios (botas e luvas) - norma exigida pela vigilância sanitária;
- Manter o ambiente em boas condições de trabalho, procedendo na verificação da limpeza do ambiente de todo o prédio escolar e pátio, na arrumação do local e cuidando para que não ocorra a infestação de insetos roedores realizando mensalmente de dedetização do ambiente;
- Efetuar as demais tarefas correlatas à sua função;
- Ser assíduo e respeitar os horários estabelecidos. Quando necessitar faltar, avisar antecipadamente se possível, e justificar mediante documentos comprobatórios.
- Evitar o uso do celular.

3.2.5 O Profissional do Ensino Fundamental: Anos iniciais /Anos finais

Atribuições:

- Ministras aulas;
- Participar da elaboração, execução e avaliação do plano político pedagógico da unidade escolar;
- Participar do processo de análise e de seleção de livros e materiais didáticos em consonância com as diretrizes e critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação;
- Elaborar seu planejamento (semanal, mensal, trimestral, anual) de acordo com documentos norteadores, levando em consideração as normas estabelecidas no projeto político pedagógico da Unidade Escolar;
- Propiciar aquisição do conhecimento científico, cultural e universal para que os estudantes sistematizem e reelaborem os conhecimentos adquiridos;
- Promover uma avaliação contínua acompanhando e enriquecendo o

- desenvolvimento do estudante;
- Participar de reuniões, cursos de capacitação, conselhos de classe e eventos realizados pela escola;
 - Atender as convocações feitas pela Secretaria Municipal de Educação e/ ou pela Equipe Gestora;
 - Nos eventos pedagógicos promovidos pela escola, não há hora atividades neste dia, todos devem se fazer presentes durante o período estabelecido pela equipe gestora;
 - Chamar os pais em sua hora atividade para conversar sobre o rendimento do estudante quando necessário;
 - Manter em dia o diário de classe, bem como todas as documentações relacionadas aos estudantes;
 - Solicitar cópias e materiais que eventualmente possam não estar disponíveis no ambiente escolar num prazo de 48h;
 - Agendar o uso de multimídias antecipadamente, preenchendo a tabela disponibilizada no mural da sala de professores;
 - Procurar manter o ambiente escolar limpo e organizado conscientizando os estudantes, em especial nas salas de aula onde existe o compartilhamento do espaço;
 - Separar com antecedência o material necessário para execução da sua aula, retirando materiais para trabalhos escolares como folhas A4, cartolinas, canetões, pistolas de cola quente e outros na secretaria da escola, evitando que os estudantes circulem sem necessidade pelos corredores da Instituição;
 - No caso de ausência no horário escolar, o professor deverá comunicar ou justificar sua falta à direção, se possível, com antecedência;
 - Se possível for, encaminhar atividades de acordo com o seu planejamento para ser ministrado por um professor substituto;
 - Apresentar atestado médico mediante falta a Unidade Escolar em um prazo de 48h;
 - Ficar atento as necessidades cognitivas, físicas e emocionais dos estudantes. Ao observar algo que precise ser analisado com mais

cuidado, procurar a equipe gestora e pedagógica comunicando tais observações. Se necessário, fazer os relatórios;

- Ficar atento as ausências dos estudantes comunicando a Equipe Gestora para sondagem das faltas com os responsáveis e preenchimento do Apoia Escolar;
- Levantar e interpretar dados relativos a realidade de sua classe;
- Estabelecer estratégias de recuperação para estudantes com menor rendimento;
- Cumprir os 200 dias letivos/800 horas de aula estabelecidas.

3.2.6 Segundo professor

O segundo professor é o coregente da classe. Ele tem a principal função de colaborar com o professor regente pois naquela turma existe um ou mais estudantes com deficiência que exigem um pouco mais de atenção.

Atribuições:

- Planejar e executar as atividades pedagógicas, em conjunto com o professor titular, quando estiver atuando nas séries iniciais do ensino fundamental;
- Propor adaptações curriculares nas atividades pedagógicas;
- Participar do conselho de classe;
- Participar de estudos e pesquisas na sua área de atuação mediante projetos previamente aprovados pela Secretaria Municipal de Educação;
- Sugerir ajudas técnicas que facilitem o processo de aprendizagem do estudante da educação especial;
- Cumprir a carga horária de trabalho na escola, mesmo na eventual ausência do estudante;
- Participar de capacitações na área de educação.
- Na ausência do professor regente, o segundo professor deverá assumir a turma sendo comunicado com antecedência e o professor regente ou a Direção disponibilizará o conteúdo a ser trabalhado naquele dia com os estudantes.
- Ao final de cada trimestre o segundo professor deverá apresentar

um relatório sobre o rendimento escolar do estudante incluso;

- O segundo professor deverá colaborar com o rendimento escolar de toda a turma, principalmente quando o estudante com deficiência não necessita o tempo inteiro de seu auxílio;
- Quando há necessidade de ser acompanhado na hora do recreio, o estudante com deficiência, o segundo professor fará seu intervalo após o horário do recreio, devendo o professor regente da 4ª aula ficar responsável pelo estudante pelo tempo de 15 min.

3.2.7 A hora-aula e a hora-atividade.

A Hora Atividade é um período já pronunciado na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que garante ao professor tempo dentro da sua jornada de trabalho para a realização de atividades extra-classe, tais como: planejamento, organização e avaliação das atividades pedagógicas, além de estudos e atualização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, lei 9394/96, possibilita ao professor a inclusão da Hora Atividade em sua jornada de trabalho.

(...) a Hora Atividade tem como um dos seus objetivos oportunizar aos professores tempo em serviço para a sua capacitação profissional (...) cabendo ao gestor escolar organizar e dar regularidade na participação integral do professor dos períodos dedicados a planejamento, a avaliação e ao desenvolvimento profissional, conforme preconizado na LDB, art 13, inciso V. (LÜCK, 2009, p. 88)

Lück (2009, p. 88), destaca que “esse tempo não tem sido dedicado ao desenvolvimento da competência profissional e melhoria do desempenho dos docentes traduzidas em aprendizagem dos estudantes.” Desta forma, a hora atividade identifica-se como uma “janela” entre uma aula e outra para que o professor realize o preenchimento dos registros. Embora tais orientações tivessem ocorrido inicialmente na educação básica, a hora atividade representa para a educação profissional uma estratégia para a contextualização das aulas, das práticas, e, por conseguinte, na formação continuada de profissionais que atuam também como professores.

3.3 Dimensão financeira:

3.3.1 APP (Associação de Pais e Professores).

Uma associação civil sem fins lucrativos de duração indeterminada com atuação junto a referida escola com o objetivo de gerenciar recursos financeiros necessários a realização do processo educativo escolar inscrito no CNPJ sob nº 83.842.187/0001-06. Sua Diretoria é composta por presidente, Vice-Presidente, secretária e Tesoureiro.

Art:30 – Os meios e recursos para viabilizar o alcance dos objetivos da unidade executora serão obtidos mediante:

- I. Repasses do PDDE;
- II. Contribuição voluntaria dos sócios;
- III. Convênios;
- IV. Subvenções diversas;
- V. Doações;
- VI. Promoções escolares;
- VII. Outras fontes

Art: 31- Os recursos financeiros mencionados no artigo antecedente deverão ser movimentados por meio de cheques nominais, assinados juntamente por meio do Presidente e pelo Tesoureiro da unidade executora ou por meio eletrônico, ou ainda, por meio de cartão magnético dependendo da conta bancária em que está associada. A diretoria da APP tem uma gestão de 3 anos sendo realizada eleição após o término deste prazo.

Os livros de registros financeiros e atas de reuniões estão a disposição da comunidade escolar na secretaria da escola.

Todos os meses em comum acordo com os pais/responsáveis enviamos o envelope de contribuição espontânea. Mensalmente também realizamos a prestação de contas que são apresentadas nos grupos de WhatsApp.

Os recursos financeiros adquiridos de maneira geral são utilizados para a compra de itens que não são possíveis comprar via SME, e para mão de obra necessária na manutenção dos prédios escolares.

3.4. Dimensão física: estrutura física, materiais, acervos literários, materiais didáticos e esportivos.

Estrutura física:

Atualmente nossa Unidade Escolar passa por uma ampliação. Por esse motivo estamos utilizando dois espaços alugados. Um deles situado a Rua Manoel Elizandro da Silveira, Salão da Igreja Nossa Senhora da Estrada, onde temos 6 salas de aula, uma cozinha, 2 banheiros, sala dos professores, refeitório, sala da assistente técnico pedagógico, pátio para recreação e uma secretaria para atendimento a comunidade escolar. O outro está localizado a Rua Benevenuto Januário, contendo 4 salas de aula, 2 banheiros, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 sala dos professores, 1 pátio para recreação.

Estrutura material:

2 impressoras Brother,	400 talheres,
1 impressora colorida,	300 canecas plásticas,
12 computadores,	60 utensílios de cozinha em geral
12 notebooks,	(bacias, potes, vidros, travessas,
1 celular,	bandejas, formas)
8 televisores,	2 fogões industriais,
1 máquina fotográfica,	2 torneiras elétricas,
1 aquecedor para folhas,	1 armário de cozinha,
2 estabilizadores,	3 fornos elétricos,
2 transformadores,	2 fornos a gás
2 microfones,	20 armários de sala de aula,
1 freezer,	200 carteiras e cadeiras.
2 geladeiras,	8 mesas grandes de refeitório
1 mesa com 6 cadeiras,	12 bancos de refeitório
1 multiprocessador,	15 mesas e cadeiras de professor
3 liquidificadores,	1 arquivo
1 batedeira,	3 balcões de secretaria
2 crepeiras,	2 tanques de lavar roupa elétrico
1 pipoqueira elétrica ,	6 cadeiras de escritório giratórias
15 panelas e panelões, 200 pratos,	

Acervos Literários:

Literatura infantil, literatura infanto juvenil, livros didáticos, dicionários, livros de pesquisa.

Materiais didáticos e esportivos:

Jogos educativos de alfabetização entre outros e materiais esportivos como bolas, bambolês, cordas, cones, mesas de ping pong entre outros.

4. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

4.1 Metodologia do Ensino Fundamental I e II

A Escola Básica Dr. Ivo Silveira, define sua metodologia para o ensino fundamental, com o princípio da construção do conhecimento por meio de ações e decisões cooperativas e coletivas, por intermédio de diferentes linguagens, baseado nos referenciais teóricos da BNCC e Currículo do Território Catarinense.

Corroboramos com o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e, acreditamos na competência dos profissionais da nossa escola, na escolha da metodologia mais eficaz para o processo de ensino e aprendizagem em que os resultados serão discutidos, analisados e orientados pelos profissionais técnicos pedagógicos da escola e/ou da Secretaria Municipal de Educação.

Os trabalhos deverão permear os fundamentos da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade sempre que houver possibilidade, através de projetos e pesquisas educacionais, construídos coletivamente, considerando fulcral o conhecimento científico e o protagonismo dos estudantes na construção do sujeito, através da aprendizagem significativa.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do estudante, assumindo o papel de *designer* de experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a

aprender. Diante de interesses e necessidades, o educador se torna mediador e procura instigar o aprendiz à pesquisa e ao desenvolvimento de uma visão crítica, por meio de formulação de problemas e hipóteses. Nesse processo, cabe ao estudante ser protagonista da sua aprendizagem.

As estratégias didáticas deverão ser intencionais e sistematizadas buscando desenvolver as competências e habilidades necessárias para o sucesso da aprendizagem significativa.

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sendo construído.

A Base Nacional Comum Curricular é documento referência da Educação no país, cabe a todas as Instituições de Ensino, buscarem diversas metodologias capazes de desenvolver as Competências Gerais da Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação

de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nessa perspectiva, a definição das metodologias utilizadas no Ensino Fundamental da Escola Básica Dr. Ivo Silveira, serão fundamentais para o sucesso do processo de ensino aprendizagem no percurso formativo dos estudantes.

A responsabilidade do profissional na escolha da metodologia a ser aplicada está diretamente ligada a avaliação e reavaliação diante dos resultados apresentados, pois, se a aplicação de determinada metodologia não estiver gerando bons resultados, deverá ser redefinida com auxílio dos profissionais

técnicos pedagógicos. Tendo em vista que, o objetivo principal é a aprendizagem do estudante e a construção do SER capaz de desenvolver as competências e habilidades previstas, com respeito as suas especificidades, garantindo a equidade ao direito de aprendizagem de cada um.

4.2 Planejamento Anual e Trimestral.

O Planejamento Anual da Rede Municipal do Ensino de Paulo Lopes foi contruído pelos professores e equipe pedagógica no decorrer dos anos de 2020 e 2021, de acordo com a nova Proposta Curricular de Santa Catarina. Foram vários encontros de planejamento entre professores que trabalhavam com o mesmo ano escolar e também com os mesmos componentes, no caso das específicas.

A partir do Planejamento Anual o professor realiza o seu Planejamento Trimestral. Nele deverá conter as estratégias e atividades necessárias para que o estudante alcance a habilidade previstas no Planejamento Anual e de acordo com a necessidade cognitiva dos estudantes. Tanto o Planejamento Trimestral como o Anual não são documentos estagnados e podem ser revisados a qualquer momento: o Planejamento Anual no início do ano letivo e o Planejamento Trimestral durante o processo, de acordo com a necessidade da turma. A equipe pedagógica deverá estar sempre pronta a analisar e rever junto com o professor estratégias para melhorar seu planejamento trimestral de forma a avançar o aprendizado dos estudantes.

4.3 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do estudante deverá ser registrada no diário de classe do professor ou documentos equivalentes, impressos ou on-line, incluídos os procedimentos de recuperação paralela.

Entende-se por recuperação paralela a retomada pedagógica dos conceitos/conteúdos não apropriados pelo estudante em determinado período letivo, sendo de responsabilidade da escola e do professor da área do conhecimento ou da disciplina escolar fazer constar no planejamento (replanejamento).

Os estabelecimentos de ensino deverão oferecer, a título de recuperação paralela, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidos de avaliação,

quando verificado o rendimento insuficiente, durante o período das aulas, antes do registro das notas ou conceitos trimestrais.

Para atribuição de nota ou conceito, resultante da avaliação das atividades de recuperação paralela, deverá ser utilizado o mesmo peso da que originou a necessidade de recuperação, prevalecendo o resultado maior obtido.

O professor deverá registrar no Diário de Classe e ou no sistema além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos e seus resultados, bem como, a frequência do aluno.

O registro do resultado da avaliação será expresso de forma numérica, de um (1) a dez (10), com fração de 0,5.

O processo de avaliação de nossa Instituição será organizado baseada na a Resolução CME/PL N° 01/2022, tendo por objetivo a aprendizagem, o aproveitamento e desenvolvimento do estudante visando a própria ação de saberes e competências. Segundo a Resolução CME/PL N° 01/2022 torna válida a seguinte forma de avaliação:

- A avaliação do 1° ano dos anos iniciais, período de alfabetização e letramento será conceitual, com critérios estabelecidos a partir dos planejamentos de ensino do corpo docente de acordo com as áreas do conhecimento e poderão sofrer alterações no início do ano letivo conforme as necessidades e respeitando a legislação vigente, visando atender as especificidades do planejamento de ensino.
- Dos 2^{os} anos ao 9^{os} anos, a avaliação deverá ser contínua e diagnóstica e formativa (observação diária), constituída de no mínimo três (03) registros trimestrais, por componente curricular, exceto o componente curricular de Ensino Religioso, que deve ser dois (02), desde que contemple recuperação paralela devidamente registrada e especificada no diário do professor.
- A recuperação paralela deverá ter como base as dificuldades do estudante, oportunizando assim um melhor desenvolvimento a partir das suas reais necessidades durante o trimestre, não havendo mais a realização de provas finais ao término do ano letivo. O professor registrará no diário de classe, além das atividades

regulares desenvolvidas, as atividades de recuperação de estudos, as metodologias avaliativas e os seus resultados obtidos, bem como a frequência dos estudantes dentre outros dados e informações relevantes.

- O processo de Aceleração dos estudantes com altas habilidades deve seguir o artigo 17 a 19 da Resolução nº01/2022 do CME/PL.

Progressão Parcial:

Critérios para a Progressão Parcial

- Por promoção para estudantes com aproveitamento, na própria escola;
- Por transferência para estudantes procedentes de outras escolas;
- Por distorção série-idade descritos na (LDB);
- Por avaliação interna – quando a escola julgar necessário será feita uma banca examinadora composta pela Direção, Professores, Assistente Técnico Pedagógico avaliará o conhecimento permitindo sua matrícula na série posterior ou de acordo com sua idade e capacidade.

4.4 Conselho de Classe

Momento em que a Equipe Pedagógica e a Equipe Gestora se reúne individualmente com os professores regentes para pré diagnosticar a turma no trimestre trabalhado. Uma conversa informal que pode levantar dados importantes para que o conselho de classe aconteça de maneira mais fluente.

O Pré conselho um breve diagnóstico da turma pode ser apresentado para que algumas ações possam previamente ser traçadas pela Equipe pedagógica e Gestora e apresentadas ao professor regente no ato do conselho de classe.

Um pré conselho de classe também é realizado nas turmas alguns dias antes do conselho. Questões sobre como foram apresentados os conteúdos, quais tipos de atividades se indentificaram melhor, quais avaliações tiveram um melhor avanço podem ser questionadas, bem como podem ser apuradas sugestões dos estudantes para o próximo trimestre.

Cabe ressaltar que o pré conselho deverá ter data definida no calendário escolar

no início do ano letivo.

Pré conselho:

Momento em que a Equipe Pedagógica e a Equipe Gestora se reúnem individualmente com os professores regentes para pré diagnosticar a turma no trimestre trabalhado. Uma conversa informal que pode levantar dados importantes para que o conselho de classe aconteça de maneira mais fluente.

No Pré conselho um breve diagnóstico da turma pode ser apresentado para que algumas ações possam previamente ser traçadas pela Equipe pedagógica e Gestora e apresentadas ao professor regente no ato do conselho de classe.

Um Pré conselho de classe é também realizado nas turmas alguns dias antes do conselho. Questões sobre como foram apresentados os conteúdos, quais tipos de atividades se identificaram melhor, quais avaliações tiveram um melhor avanço podem ser questionadas, bem como podem ser apuradas sugestões dos estudantes para o próximo trimestre.

Cabe ressaltar que o Pré conselho deverá ter data definida no calendário escolar no início do ano letivo.

Conselho de Classe

Conselho de Classe

RESOLUÇÃO Nº 183, de 19 de novembro de 2013. Conselho Estadual de Educação e RESOLUÇÃO CME/PL Nº 01/2022

I - a avaliação do processo de aprendizagem desenvolvido pela Unidade Educativa e a proposição de ações e atividades para a sua melhoria;

II - a avaliação da prática docente no que se refere à metodologia, aos conceitos, aos objetos do conhecimento, às competências, às habilidades e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas;

III - a avaliação dos estudantes envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades de aprendizagem;

IV - a avaliação das condições físicas, materiais e de gestão da Unidade Educativa que substanciam o processo do ensino e da aprendizagem;

V - a definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;

VI - a apreciação, em caráter deliberativo, os resultados das avaliações dos estudantes apresentados, individualmente, pelos professores;

VII - decidir pela promoção ou retenção dos alunos

O Conselho de Classe será composto:

I - pelos professores da turma;

II -pela equipe diretiva e administrativa do estabelecimento de ensino ou seu representante;

III -pela equipe pedagógica;

IV -por estudantes;

V -por pais ou responsáveis, quando for o caso.

VI – por Representante da Secretaria Municipal de Educação, quando possível.

Pós Conselho:

Momento de pôr em prática as decisões tomadas. Se necessário, chamar pais/responsáveis; encaminhar estudantes para Apoio Pedagógico; reavaliar e repensar planejamento e estratégias do professor em sala de aula; encaminhar estudantes para atendimento com psicólogos e outros profissionais da saúde quando possível; chamar os estudantes em questão para um diálogo e criar estratégias de ajuda; adquirir estratégias que contemplem o processo de ensino/aprendizagem tais como, palestras, cursos de aperfeiçoamento, materiais didáticos entre outros.

4.5 Projetos escolares .

Projetos de atividades complementares implantados pela Secretaria Municipal de Educação tem se tornado um grande instrumento de apoio aos nossos estudantes e ao corpo docente.

Sabe-se que é necessário abrir espaço para a Educação integral do estudante: “a visão plural e multidimensional da criança e do adolescente proposta na BNCC, leva o ideal de formação integral para perto das

escolas brasileiras, considerando que a Educação Básica deve estimular o desenvolvimento do estudante na sua totalidade e potencialidade” (Somos Educação).

É importante saber não só ler e escrever, mas também dominar a linguagem oral. Nos dias atuais a sociedade exige capacidades e habilidades do indivíduo em diferentes aspectos: cognitivos, psicológico, emocional, além de apresentar um discurso atraente e inteligente.

Nessa perspectiva nossa Unidade Escolar em Parceria com a Secretaria de Educação põe em prática diferentes Projetos que abrangem as diversas necessidades de nossos estudantes.

A seguir citamos esses projetos com seus objetivos e nos anexos apresentamos eles na íntegra:

- Cais - Classe de Aprendizagem para a Inserção Social (2008-2018): nos últimos anos, por não apresentar demanda de estudantes com características de para inclusão no projeto, não esteve em vigor. Tal projeto tem como objetivo de incluir estudantes dos anos finais com distorção idade/série e ou/dificuldade de aprendizagem, oportunizando uma melhor interação no ambiente escolar dentro de suas especificidades. Tendo um currículo adaptado, com o propósito que o estudante saiba ler, escrever e conhecer a matemática para uso do dia a dia. O Programa CAIS formou inúmeros estudantes no Ensino Fundamental. Pode entrar em vigor novamente em qualquer ano letivo, desde que a equipe escolar justifique a necessidade do retorno. Não é um projeto estagnado, pode ser repensado pela Equipe a qualquer momento.
- Se liga e Acelera Brasil (em vigor nos anos de 2017 á 2018): seu principal objetivo é alfabetizar estudantes com distorção idade série matriculados nos 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental. Em parceria com o Instituto Ayrton Senna é uma das Ações do ADE (Arranjo de Desenvolvimento da Educação) da Região da Grande Florianópolis, sua adesão é uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- Apoio Pedagógico (em vigor desde 2010): Tal projeto esteve ausente por alguns anos letivos. Para frequentar e participar do apoio pedagógico, os

estudantes são selecionados pelo professor regente, após avaliação diagnóstica da turma no início do ano letivo. Seu funcionamento se dá em no contraturno uma ou duas vezes por semana. O estudante é selecionado a participar, aprimorando os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. O projeto é uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e sua adesão não é permanente, podendo ser aderido ou não, ou até ser substituído por outra forma de incentivo para recuperação da defasagem de aprendizagem dos estudantes. Neste ano de 2022, ele vem com o nome *Além das Letras e Números*;

- Além de Letras e Números (2022) O projeto 'Além de Letras e Números' é realizado nas turmas do 2º ao 5º ano (anos iniciais) e 6º ao 9º ano (anos finais), conforme necessidade das turmas, reforçando os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática. Os estudantes matriculados nas turmas descritas, assim como no projeto 'Aprimorando o Saber' terão todas as aulas da grade curricular no período de 4 horas e, serão atendidos no contraturno escolar, por profissionais habilitados, para ampliar os conhecimentos adquiridos e sanar as dificuldades encontradas através da avaliação diagnóstica e baixo rendimento escolar nos anos anteriores. A escola é responsável por organizar o quadro de horários para atendimento dos estudantes no contraturno. Reiteramos que assim como o projeto Aprimorando o Saber, este também deve partir de uma avaliação diagnóstica, no entanto, poderá iniciar com dados obtidos pelos professores regentes das turmas na aplicação da avaliação diagnóstica já pré definida pela coordenação de ensino, visando adequar o planejamento do professor do projeto com o professor regente, enfatizando as dificuldades encontradas, de forma a contribuir para que estas sejam superadas. Esta mesma avaliação deverá ser repetida semestralmente, com o objetivo de verificar os avanços obtidos.
- Aprimorando o Saber (2019-2020): O Projeto é realizado de forma a reforçar a preparação dos estudantes que passam pelo processo de avaliações externas, atende estudantes das turmas de 5º e 9º anos. Os estudantes matriculados nas turmas descritas terão todas as aulas da grade

curricular no período de 4 horas em seu turno normal e, dois dias na semana, em tempo integral, participam do projeto que fortalecerá a aprendizagem de forma contextualizada e dinâmica. O projeto deverá partir de uma avaliação diagnóstica, que servirá de base para o desenvolvimento adequado e objetivo do planejamento dos professores de língua portuguesa e matemática do projeto. Esta mesma avaliação deverá ser repetida ao final do projeto, com o objetivo de verificar os avanços obtidos, as atividades são pautadas principalmente em simulados da prova Brasil de anos anteriores.

- Visita da Língua Portuguesa (2022) voltado para aulas de reforço na Língua Portuguesa para turmas de 6º á 9º anos dos anos finais. O professor habilitado na Área de Língua Portuguesa poderá aplicar o Projeto sempre que solicitado pela escola e na ausência dos professores regentes. O professor deverá mensalmente apresentar um relatório de suas aulas dadas, bem como o rendimento dessas aulas a Equipe gestora e pedagógica.
- Musicalização na escola (2021-2022): Propiciar o conhecimento musical através da prática individual e depois em grupo com instrumentos musicais, proporcionará ao estudante o desenvolvimento de inúmeras habilidades, mediante a estimulação do fazer musical que inclui: percepção das alturas dos sons, leitura de figuras e da linguagem musical, acuidade sonora, afinação, postura corporal, estudo e ampliação de repertório. É de extrema relevância desenvolver as potencialidades artísticas do estudante, ampliando-as e incentivando a continuidade de seus estudos em música, e oportunizar a vivência e apropriação da linguagem musical, entendida em seu amplo sentido, através de seus elementos básicos e essenciais. O estudante terá contato com instrumentos musicais, integrante das três principais famílias dos instrumentos, sendo elas de sopro, cordas e percussão. Mediante a perspectiva musicalizadora de ampliação de possibilidades no que tange à apropriação musical em seus elementos básicos, criação espontânea, escuta ativa e sensibilidade artística. As aulas acontecerão no contraturno

escolar, uma vez por semana, oferecidas para todo o ensino fundamental (anos iniciais e finais), sendo o quadro de horários organizado pelo professor habilitado de música com parceria da gestão escolar, bem como as aulas realizadas de forma presencial nas próprias escolas, conforme disponibilidade de espaço físico disponíveis. É responsabilidade dos pais conduzir os filhos e buscá-los no espaço escolar neste período. Inicialmente as aulas são de flauta doce. Neste ano de 2022 também podemos contar com a formação da Fanfarra Municipal com integrantes da Escola Ivo Silveira para o Desfile Cívico de 7 de setembro.

- Projeto Ecoformador (2017- 2020) A Secretaria de Educação na busca por fornecer formação continuada aos professores da rede e por estimular novas estratégias de ensino, promoveu o desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes e que contemplou o desenvolvimento dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCEs). O protagonismo dos projetos fica sob responsabilidade das próprias unidades escolares, que podem, conjuntamente, determinar qual o tema norteador do projeto e como serão desenvolvidas as atividades relacionadas com o mesmo. A transdisciplinaridade é o fio condutor e deve permear os componentes curriculares ao longo do projeto. Diferente dos demais projetos, este não possui um cronograma geral, a escola tem autonomia para organização de tal projeto, tornando estudantes e professores protagonistas do fazer, com o objetivo de unir as turmas da Unidade Escolar em um mesmo tema durante todo o ano Letivo. Os temas são escolhidos em uma primeira reunião pedagógica pelo corpo docente, equipe pedagógica e gestora. No decorrer de seus Planejamentos os professores adaptam conteúdos e atividades que se adequem ao tema. Ao final do ano letivo ou em data pré estabelecida, uma culminância do Projeto é apresentada a comunidade escolar ou em seminários. Importante ressaltar que o projeto ecoformador deve ser repensado e ajustado a cada ano letivo, baseado nas realidades vivenciadas no ambiente escolar.

- Gestão da Alfabetização (2019-2022) Em parceria com o Instituto Fefig e o Instituto Positivo, a ADE (Arranjo de Desenvolvimento da Educação), a Associação dos Municípios da Grande Florianópolis visa melhorar o índice de estudantes completamente alfabetizados até o 3º ano do Ensino Fundamental. Para isso busca Projetos que visam melhorias nesse processo. Nossa escola recebe então o Projeto Gestão da Alfabetização nas turmas de 2º e 3º anos. Partindo do resultado da avaliação de entrada, com objetivo de diagnosticar o nível dos estudantes é organizado junto aos professores regentes planejamento e execução das propostas de atividades. Uma vez uma semana os estudantes são divididos por níveis de aprendizagem e realizam atividades principalmente relacionadas a sequências didáticas reforçando assim o processo de alfabetização. Todos os dias também é preenchido um cartaz de acompanhamento mensal onde se pode acompanhar a frequência e o rendimento escolar do estudante a partir das atividades realizadas em casa. Todos esses dados são inseridos uma vez por mês no sistema **Panorama** pela coordenação municipal do projeto. Logo repassa aos municípios os índices de aperfeiçoamento nos processos de aprendizagem e alfabetização de suas turmas. Cabe ressaltar que esses professores são acompanhados pela coordenação pedagógica municipal e por cursos de capacitação oferecidos pelo gerenciamento dos parceiros do Projeto.
- Projeto de Leitura (2012-2016) Foi pensado e organizado para estimular estudantes, corpo docente e demais funcionários da Unidade Escolar a prática da leitura. No início de cada bimestre era organizado um cronograma de datas semanais onde por 20 minutos toda a Unidade Escolar permanecia em silêncio para executar seu momento de leitura. Cada estudante era convidado a trazer seu livro, poderia ser escolhido com antecedência na biblioteca escolar ou o professor poderia selecionar livros que julgasse interessante e necessário para sua turma. Lembramos que as datas a cada semana variavam de dias semanais e horários. No decorrer dos anos foi perdendo o foco e com a pandemia o projeto ganhou novas formas, algumas turmas aderiram a mala viajante, outras momentos de leituras na rotina diária.

- IFSC Cineminha (2022): em parceria com o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), os municípios de Paulo Lopes e Garopaba fornecem aos professores de 1º e 2º anos um kit de materiais do IFSC Cineminha: arte e cultura na infância. As atividades visam colaborar para a inserção da arte cinematográfica no processo de ensino/aprendizagem, promovendo a transformação social no âmbito das escolas municipais. Trata-se de um projeto cultural, formativo e educativo. Os trabalhos são divulgados nas redes sociais.
- Semana do Meio Ambiente (2014-2016): Durante o ano letivo são trabalhadas várias atividades relacionadas ao meio ambiente. Os professores socializam e planejam atividades pensadas na valorização e Preservação do Meio Ambiente. Estratégias como filmes, palestras, diálogos, aulas expositivas, visitas de campo são devidamente planejadas e agendadas previamente. E no mês de junho, geralmente na quarta semana, um momento de Culminância é realizado entre todos os estudantes com exposições de trabalhos, músicas, teatros entre outros finalizando assim a Semana do Meio Ambiente.
- Projeto interdisciplinar ou transdisciplinar: Educação Financeira nas Escolas, de acordo com a Lei municipal nº 1907/2021.
- Conscientização sobre os Direitos dos Animais Domésticos e Silvestres, de acordo com a Lei Municipal Nº 1889/2021.

Art. 2º A conscientização de que trata esta Lei deve ser divulgada por meio de palestras, estudos e debates que abordem os seguintes temas:

- I – proteção, respeito e bem-estar dos animais domésticos e silvestres;
- II – adoção e posse responsável dos animais domésticos;
- III – divulgação da legislação existente sobre os crimes praticados contra animais e suas penalidades.

- Avaliação diagnóstica, sobretudo no início do ano letivo, com base na legislação vigente: Considerando o que diz o PARECER CNE/CP Nº 6/2021:

"[...] Em todos os casos, um retorno seguro e efetivo às atividades presenciais, além dos cuidados sanitários e de acolhimento aos estudantes, requer uma reorganização das atividades pedagógicas, flexibilização curricular, priorização dos objetivos de aprendizagem mais essenciais, avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.

[...] Com o objetivo de apoiar o retorno seguro às aulas presenciais, este parecer destaca a importância das orientações apresentadas pelos pareceres do CNE, homologados no ano de 2020 [...] para subsidiar o planejamento de retorno efetivo às aulas presenciais, com prioridade aos seguintes aspectos: [...] 4. Avaliações diagnósticas para orientar a recuperação das aprendizagens;"

Além disso, considerando o que diz, respectivamente, o inciso IV do Art. 1º e o parágrafo segundo do inciso IV do Art. 10 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2021:

"[...] IV - a realização de procedimento avaliativo diagnóstico sobre o padrão de aprendizagem abrangendo estudantes por ano/série, de modo a organizar programas de recuperação, na forma remota e/ou presencial, com base nos resultados de avaliação diagnóstica;

[...] § 2º Os estudante da Educação Especial devem ser acompanhados de forma mais intensa no processo de saída do isolamento, cabendo aos espaços de escolarização e aos espaços de Atendimento Educacional Especializado empreender estratégias de avaliação diagnóstica e de elaboração de planos de recuperação de aprendizagem, de acordo com os resultados e singularidades de cada estudante, seu Plano de Atendimento Educacional Especializado e seu desenvolvimento nas atividades remotas."

4.6 Festividades escolares

Festa Caipira: Acontecem geralmente nos meses de Junho, Julho e Agosto. Envolve todas as turmas da escola em apresentações caipiras tais como, pau-de-fita, quadrilha, teatros e danças típicas da época. Os estudantes vestem trajes

caipiras e se divertem nas barracas de brincadeiras e quitutes. É uma festa promovida em parceria com APP da escola, aberta ao público, com objetivo de arrecadar fundos financeiros em prol à associação. Tais recursos arrecadados são revertidos em benefícios à própria escola.

Mostra/Feira Pedagógica: geralmente acontece no início do Terceiro Trimestre do ano letivo, tendo como objetivo incentivar a atividade científica e histórica, por meio da elaboração e execução de projetos, auxiliando na construção do conhecimento. Pautado na prática de que o processo de ensino/aprendizagem não acontece somente como uma repetição de conteúdo, promovendo o desenvolvimento da criatividade e da capacidade científica e investigativa, além do espírito de coletividade entre os envolvidos. Desse modo, se estabelecem vínculos de participação comunidade escolar, apresentando trabalhos e projetos realizados pelos estudantes em parceria com seus professores durante o ano letivo.

Almoço de Primavera: É um evento promovido em parceria com APP da escola, e toda comunidade escolar, aberto ao público, com objetivo de arrecadar fundos financeiros em prol a associação. É organizado um(a) almoço/janta, oportunizando a união das famílias de nossos estudantes em benefício financeiro a nossa escola. Os Fundos arrecadados são convertidos em materiais necessários ao consumo interno de nossos professores e estudantes.

Desfile Cívico: É um dia letivo estabelecido no calendário escolar. Geralmente acontece na Semana da Pátria, na sede do Município, onde todas as Unidades Escolares e demais instituições e suas representações sociais se dirigem para homenagear a Pátria. Todos os anos nossa escola apresenta um tema de interesse aos estudantes e a sociedade civil, demonstrando assim nosso compromisso como cidadãos da transformação e preservação do bem comum.

Festa da Família: A participação dos familiares nas comemorações do Dia da Família na escola é uma excelente oportunidade de conscientizar as famílias do estudante a respeito da importância de ter uma colaboração ativa no processo educacional deles, além de aproximar a comunidade do espaço escolar.

5. Referências

BRASIL, MEC/CORDE. Política nacional de educação especial. Brasília, 1994.

SANTA CATARINA. Proposta curricular de Santa Catarina: Educação infantil, ensino fundamental e médio: Tem Multidisciplinar. Florianópolis, Sc. Cogen, 1998.

LÚRIA, Alexandre Romaneviche, A construção da mente. São Paulo: ícone. Medina, João Paulo. A educação física do corpo e mente Campinas Papiros – 1987 Santa Catarina-SED. Proposta curricular, 1e 2grav. SANTIN, Silvino- Educação Física. Uma abordagem filosófica da corporeidade. Igui. 1987.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da Educação Básica. Estado de Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

DALBEN, Ângela I. de Freitas. Trabalho Escolar e Conselho de Classe Campinas, SP: Papyrus. FREIRE, Paulo. Pedagogia.

SANTA CATARINA. Academia de letras de Palhoça. 2022.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Inciso I, artigo 206. Inciso II 206. 1998.

PPP, Canto Penha. Lei de diretrizes bases. Ed. Nacional.

PPP, Canto Penha. Pró infantil - Brasil.

ANA MARIA MONTE COELHO FROTA. Diferentes Concepções da Infância e Adolescência. BRASIL- 2007.

ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA. Artigo Resgate Histórico: Paulo Lopes 2010.

(<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/202-o-uso-de-metodologias-ativas-colaborativas-e-a-formacao-de-competencias>. Disponível em 13/10/2022).

(http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Disponível em 13/10/2022).

<https://www.somoseducacao.com.br/educacao-integral/> Acesso em 21/11/2022.

6. ANEXOS

01 QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS NO ANO DE 2022

ORDEM	NOME DOS PROFESSORES	COMPONENTE CURRICULAR	Nº DA MATRÍCULA
1.	ALINE MATIAS DOS SANTOS	ARTE	11410
2.	CARINE PEREIRA BORGES	PEDAGOGIA	696
3.	CAROLINA DUTRA FARINA	ED FÍSICA	10280
4.	CELMA BUENO DE CAMARGO MAGRON	ED FÍSICA	10296
5.	CIDINÉA ANA JOVINO DE SOUZA	PEDAGOGIA	10904
6.	CLARISSA C. DA SILVA BERNARDO	MATEMÁTICA	1023
7.	CLÁUDIA CARDAMONE	PEDAGOGIA	11432
8.	EDIANE JERONIMO DEL MORO	ED FÍSICA	11599
9.	EDITE FRAGA CARGNIN VESCOVI	PEDAGOGIA	700
10.	FABIANI KNACKFUSS DORNELES	L. PORTUGUESA	1028
11.	GISLAINE GREMELMAIER	MATEMÁTICA	11172
12.	HELOISA HELENA KREIBCH	CIÊNCIAS	11752
13.	JANAINA F. DA SILVEIRA DE JESUS	PEDAGOGIA	710
14.	JEANE AP. S. MARTINS FRANCISCO	L. PORTUGUESA	11265
15.	JOYCE FERNANDA NUNIS	PEDAGOGIA	10250
16.	JULIANA ALAERTE DE O. VIEIRA	INGLÊS	11316
17.	KARINA ANDREIA TAVARES PEREIRA	PEDAGOGIA	11361
18.	LAÉRCIO DE OLIVEIRA ANTUNES	EM. RELIGIOSO	10287
19.	LUCIANA VIEIRA	GEOGRAFIA	1025
20.	MARCIO VILELA DE OLIVEIRA	ED FÍSICA	11216
21.	MARIANE FURTADO NASCIMENTO	PEDAGOGIA	10741
22.	MILENI AP. DE SOUZA CARDOSO	PEDAGOGIA	690
23.	MÔNICA TEIXEIRA	CIÊNCIAS	
24.	ODAIR DE SOUZA	HISTÓRIA	712
25.	ROSE INÁCIA PEREIRA	PEDAGOGIA	16
26.	ROSINETE DA SILVA INÁCIO CARDOSO	PEDAGOGIA	708
27.	VALDELIR SARTOR	ED FÍSICA	716
28.	VANESSA A. DE OLIVEIRA VIEIRA	INGLÊS	11173
29.	VERA LÚCIA DA SILVA PIRES	PEDAGOGIA	10742

Quadro de Agentes de Serviços Gerais Efetivos no ano de 2022.

ORDEM	NOME DOS PROFESSORES	Nº DA MATRÍCULA
1.	ANA DE SOUZA GULARTE PEREIRA	57
2.	ISABEL CRISTINA GERALDO	1037
3.	JAINÉ JUCENILDA CARDOSO	11750
4.	LUCIANE CARDOSO CUSTÓDIO	666
5.	PATRICIO MANOEL DE SOUZA	10788

Quadro de estudantes com deficiência no ano de 2022.

 ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E.B. DR IVO SILVEIRA LISTAGEM DE ALUNOS DEFICIENTES			
Nome	Data de Nasc.	Deficiência	Turma
MATHEUS ROSSI DE CARVALHO	28/11/2006	TDAH (TRANSTORNO DEFICIT DE	9 ANO - 01 (301) MAT - MATUTINO
NYKOLAS KEMPER	21/05/2011	CID F 84.0	5 ANO - 01 (302) MAT - MATUTINO
JOAO VITOR TEIXEIRA DOS SANTOS	30/05/2013	CID 10 F90.0	3 ANO - 02 (300) MAT - MATUTINO
ARTHUR ZIMMERMAN DE ASSIS	25/11/2014	CID 10 F 70 CID 10 F90	2 ANO - 02 (300) VES - VESPERTINO
JOAO GABRIEL DA ROSA COLAÇO	01/05/2013	CID 10 F 70	3 ANO - 01 (300) VES - VESPERTINO
DAVID MELLO DE OLIVEIRA	15/07/2011	CID -10: F84	3 ANO - 01 (300) VES - VESPERTINO
CAMILY VIEIRA DE JESUS	21/12/2012	CID 10 F71	3 ANO - 01 (300) VES - VESPERTINO
RODRIGO ALEXANDRE FERNANDES DE	05/02/2012	CID 10 F90	4 ANO - 02 (302) VES - MATUTINO
KEVIN CARDOSO FRANCISCO	14/02/2011	DISLEXIA	6 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
MARCELE LUISA UNSER KAUFMANN	27/05/2009	CID 10 F40.1 CID 10: F41.1	6 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
	27/05/2009		6 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
GABRIEL DA COSTA	07/01/2010	Baixa visão Intelectual	7 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
LUCAS GABRIEL MELLO DE OLIVEIRA	17/12/2007	CID 10 F70 CID 10 G80.2	5 ANO - 02 (302) MAT - MATUTINO
PEDRO HENRIQUE DUARTE	30/01/2012	TDAH (TRANSTORNO DEFICIT DE	5 ANO - 02 (302) MAT - MATUTINO
OTAVIO SANTOS DE CAMPOS	05/01/2009	CID 10 F90.0	8 ANO - 01 (301) MAT - MATUTINO
JOAO VALDIR AMARAL	16/10/2011	CID 10 F90	5 ANO - 02 (302) MAT - MATUTINO
BERNARDO TOLEDO	21/09/2012	CID 10 - G80.2/ G40.8	4 ANO - 02 (302) VES - MATUTINO
VINICIUS MARQUES RAMOS	25/03/2011	CID 10 - H932	6 ANO - 01 (301) VES - VESPERTINO
MANOEL MENDES	26/06/2010	Baixa visão	6 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
KELWIN HENTGES VIEIRA	23/04/2009	CID 10 F90	7 ANO - 01 (301) VES - VESPERTINO
NATANAEL ALBINO FELIZARDO	30/05/2009	CID 10 F90- TDAH	7 ANO - 01 (301) VES - VESPERTINO
MATHEUS CARDOSO DEMETRIO	04/06/2009	CID 10 F 70 CID 10 F 81	7 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO
EDUARDA WERLANG CICHELERO	11/05/2008	CID 10- G 80/G82 Física PARALISIA CEREBRAL	8 ANO - 02 (301) MAT - MATUTINO
DAVI CASSÃO VASCONCELOS	05/11/2015	CID 10 F90.0	1 ANO - 01 (300) VES - VESPERTINO
CARLOS EMANUEL FERREIRA	08/08/2014	CID 10 F90.0	2 ANO - 01 (300) VES - VESPERTINO
HIGOR FERNANDES DA CONCEICAO	17/12/2011	CID 10 F90	5 ANO - 01 (302) MAT - MATUTINO
GILSON LUIZ RECHIA GUAREZI NETO	07/08/2008	TDAH TEA (TRANSTORNO ESPECTRO	8 ANO - 01 (301) MAT - MATUTINO
ARIEL MARTINS EUZEBIO	07/11/2008	CID F.70 Intelectual TDAH	8 ANO - 01 (301) MAT - MATUTINO
CAIO MEDEIROS FERNANDES SCHEIFLER	27/07/2009	CID 10 F90	6 ANO - 02 (301) VES - VESPERTINO

BRAYAN DE SOUZA VENANCIO	22/04/2009	CID 10 G80.0 G80.3	7 ANO - 01 (301) VES - VESPERTINO
--------------------------	------------	--------------------	-----------------------------------

02- MODELOS DE DOCUMENTOS PARA ESTUDANTES:


1) Chegada tardia;

<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>	<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>
<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>	<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>
<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>	<p>ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA <u>AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA TARDIA</u> ALUNO: _____ SÉRIE/ANO: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/_____ HORÁRIO: _____ MOTIVOS: () Médico () Dentista () Psicólogo () Perdeu o horário () Outros _____ Obs: Após 10 minutos de atraso, o mesmo somente assistirá a segunda aula, e com três autorizações somente entrará com a presença dos Pais/Responsáveis. _____ ASSINATURA DA DIREÇÃO</p>


2) Comunicado de tarefa não realizada;


<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>	<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>
<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>	<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>
<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>	<p><i>Escola Básica Dr. Ivo Silveira</i></p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p>Eu, _____</p> <p>_____</p> <p>Responsável _____ pelo aluno(a) _____</p> <p>Ano _____ turma _____ estou ciente de que o mesmo não fez a tarefa de casa no componente de _____ com profª _____.</p> <p>Data ____/____/____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura responsável.</p>

3) Agendamento de trabalhos e avaliações

 <p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com</p>		
CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES E TRABALHOS _____ TRIMESTRE.		
DATA	COMPONENTE	CONTEÚDOS


4) Agendamento de multimídias


 <p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com</p>											
ORDE M	NOME DO PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR	DATA	PERÍODO		AULAS					
				MAT	VES	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
1.											
2.											
3.											

	ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA PENHA – PAULO LOPES COMPONENTE CURRICULAR: PROFESSOR(A): AVALIAÇÃO OU RECUPERAÇÃO PARALELA	Conteúdo:		
		Turma:	Data:	Bimestre
Aluno (a):				

5) Cabeçalho de avaliações:


6) Advertências:

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 E-MAIL: escolabasicadrivossilveira@gmail.com</p>
<p>Paulo Lopes, _____ de _____ de 20_____.</p> <p style="text-align: center;"><u>ADVERTÊNCIA</u></p> <p>Comunicamos aos Senhores Pais/Responsáveis que o(a) Aluno(a) _____ matricula do na Turma _____ período _____, ficará suspenso das aulas de _____ por _____ à partir da data de hoje.</p> <p>Assinatura dos Pais ou responsáveis. Att, _____</p> <p>Diretora Escolar</p>	


	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 E-MAIL: escolabasicadrivossilveira@gmail.com</p>
<p>Paulo Lopes, _____ de _____ de 20_____.</p> <p style="text-align: center;"><u>ADVERTÊNCIA</u></p> <p>Comunicamos aos Senhores Pais/Responsáveis que o(a) Aluno(a) _____ matricula do na Turma _____ período _____, está sendo advertido pelo motivo abaixo citado.</p> <p>Assinatura dos Pais ou responsáveis. Att, _____</p>	

Diretora Escolar


7) Requerimento:

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com</p>
<p>Paulo Lopes, _____ de _____ de 2022.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>REQUERIMENTO</u></p> <p>Eu, _____, portador do RG _____ e CPF _____, _____ responsável pelo(a) aluno(a) _____ turma _____ ano _____, bairro _____, componente curricular a possibilidade de refazer: Trabalho () ou () Prova Motivo: _____</p> <p style="text-align: center;">_____ Requerente</p>	

8) Autorização:

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com</p>
<p>Paulo Lopes, _____ de _____ de 2022.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>AUTORIZAÇÃO PARA APOIO PEDAGÓGICO</u></p> <p>Eu _____ autorizo meu filho (a) a participar do apoio pedagógico realizado nesta Escola no período _____ das _____ as _____ no dia _____ sendo esses estudantes indicados pelos professores da turma. Responsabilizo-me pela sua freqüência para um melhor desempenho escolar de sua aprendizagem.</p>	

9) Ficha de matrícula

 ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E.B. DR. IVO SILVEIRA FICHA DE MATRÍCULA		Ano Letivo: _____		Chave de acesso "Pais e Alunos" ↗	
		Turma: _____		Turma: _____	
Estabelecimento de origem: _____					
Foto	Aluno (a): _____			Data Nasc.: _____	
	Sexo: _____				
	Estado Civil: _____		Religião: _____		
	Grau de escolaridade: _____		Raça: _____		
	E-mail: _____		Telefone(s): _____		
	RG: _____	Órgão Emissor: _____	UF: _____	Data de Emissão: _____	
	CPF: _____	Nacionalidade: _____	Naturalidade: _____		
Justificativa para falta de documentação:					
Certidão Civil: _____		Modelo: _____	Número: _____		
Carteira: _____					
Tipo Sanguíneo: _____		Número CNS: _____		Data de Emissão, CNS: _____	
Necessita AEE? _____		Possui super dotação? _____		Utiliza transporte escolar? _____	
Possui plano de saúde? _____		Nome do Plano: _____			
Far uso de medicação? _____		Medicamentos: _____			
Alergias: _____					
Endereço: _____					Número: _____
CEP: _____		Bairro: _____		Apartamento: _____	
Cidade: _____		UF: _____	Complemento: _____		
Observações: _____					

Filiação: _____		Telefone: _____	
_____		_____	
Pode retirar o aluno da escola? DOMINGO SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO			

Autorização - Eventos e Transporte Escolar

Autorizo meu filho(a) participar de eventos escolares no decorrer do ano letivo dentro e fora do município utilizando o transporte escolar.

Licença de Imagem

Pela assinatura desta Declaração de Dados Cadastrais (geralmente AUTORIZO) o uso da imagem do(a) aluno(a) o(a) qual está sob minha responsabilidade, em todo e qualquer material entre fotos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada em campanhas promocionais e institucionais da Escola, Secretaria e/ou Prefeitura Municipal, bem como fundos, fundações e outras instituições derivadas, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral ou apenas para uso interno desta instituição, desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem adma mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) ~~cartões~~, (II) ~~livros~~ (III) folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (IV) Folder de apresentação; (V) anúncios em revistas e jornais em geral (VI) nome ~~grapo~~ (VII) cartazes; (VIII) ~~back-light~~; (IX) ~~placa~~, eletrônica (placêis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programas para rádio, entre outros).

Pai/Mãe/Responsável

Secretário(a) / Diretor Escolar

Data

03- MODELOS PARECERES PARA CONSELHO DE
CLASSE TRIMESTRAL;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA
BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 –
PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com

SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO

Unidade Escolar: _____
O aluno(a): _____
Data de Nascimento: _____
Nível Escolar: _____ ano do Ensino Fundamental
Para solicitação de: _____

Motivo do encaminhamento:

Medidas tomadas pelos professores:

Paulo Lopes, _____ de _____ de 20____.

Direção: _____

Assistente técnico pedagógico: **Joyce Fernanda Nunis** _____

Professor(a): _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadriivosilveira@gmail.com

___ ano Turma: ___ Data: ___/___/20___ Trimestre

Aluno (a): _____

II Prof _____

PARECER INDIVIDUAL - ANOS FINAIS () ANOS INICIAIS ()

PARECER DESCRITIVO:

AÇÕES POSSÍVEIS / ENCAMINHAMENTOS II trimestre:

FAZ ATENDIMENTO ESPECIALIZADO: () SIM () NÃO

() APAE () FONOAUDIÓLOGO () PSICOPEDAGOGA
() PSIQUIATRA () PSICÓLOGO () AEE



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com

___ ano Turma: ___ Data: ___/___/2022. Trimestre: ___

Prof.: _____

Componente Curricular: _____

“Cada professor é um investigador que, a cada ano, amplia seu repertório de possibilidades de atuação, a partir de suas reflexões, do seu pensar crítico sobre sua própria prática”.

PARECER GERAL DE TURMA ANOS INICIAIS () ANOS FINAIS()
() ARTES () INGLÊS () ED. FÍSICA

PARECER DESCRITIVO:

DESEMPENHO PEDAGÓGICO:() Regular () Bom () Ótimo () Participativo ()
Interesse

() Envolvimento nas aulas () Entregam tarefas () Organizados () Interativos

RELAÇÃO INTERPESSOAL:() Respeito () Faltosos () Criativos () Assíduos ()
Disciplinados

() Autônomos () Organizados () Desorganizados () agitados


ALUNOS DESTAQUES:

ALUNOS A SEREM CHAMADOS:

AÇÕES POSSÍVEIS / ENCAMINHAMENTOS II trimestre:

OBSERVAÇÕES:

Assinatura do Professor

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com</p>
<p>Ano/Turma: _____ ° Trimestre Prof.Regente: _____ Data: ____ / ____ / 20____.</p>	
<p><i>“Cada professor é um investigador que, a cada ano, amplia seu repertório de possibilidades de atuação, a partir de suas reflexões, do seu pensar crítico sobre sua própria prática”.</i></p>	
<p align="center"><u>RELATÓRIO DE CONSELHO DE CLASSE</u> <u>PARECER GERAL - ANOS INICIAIS</u></p>	
<p>Aspectos Gerais: (descrever a turma num contexto geral na sua área de conhecimento durante as atividades):</p>	
<p>Língua Portuguesa:</p>	
<p>Matemática:</p>	
<p>História:</p>	
<p>Geografia:</p>	
<p>Ciências:</p>	
<p>Ensino Religioso:</p>	
<p>Alunos Destaques:</p>	
<p>Alunos a serem chamados pais ou responsáveis:</p>	
<p>DIFICULDADES ENCONTRADAS: (descrever o que dificultou o andamento dos trabalhos).</p>	
<p>AÇÕES POSSÍVEIS/ ENCAMINHAMENTOS _____ trimestre: (descrever o que fazer para solucionar as dificuldades encontradas)</p>	
<p>Diretor (a): _____ Pedagógico: _____ Prof.Regente: _____</p>	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadrivossilveira@gmail.com

_____° ano Turma: _____


Professora Regente: _____

Conselho de _____ TRIMESTRE

Data: _____

RELAÇÃO DE ALUNOS COM NOTAS ABAIXO 6,0

Nome dos alunos	Disciplinas								
	Port.	Mat.	Geo.	Hist.	Ed.Fis	Ing.	Ens.R.	Cienc.	Arte

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivossilveira@gmail.com</p>
<p>_____ ano Turma: _____ Conselho de Classe _____ trimestre. Data: _____</p>	
<p>Assinatura dos professores participantes deste conselho:</p>	
<p>Língua Portuguesa: Jeane Ap. Santos Martins Francisco</p>	
<p>Matemática: Ana Paula Ramos</p>	
<p>Geografia: Luciana Vieira</p>	
<p>História: Mariani de Freitas da Rosa</p>	
<p>Ed. Física: Ediane Jeronimo Del Moro</p>	
<p>Inglês: Juliana Alaerte De Oliveira Vieira</p>	
<p>Ens. Religioso: Luciana Santos de Araújo Schimitz</p>	
<p>Ciências: Heloisa Helena Kreibch</p>	
<p>Arte: Aline Matias Dos Santos</p>	
<p>Prof II:</p>	
<p>Professor(a) Substituto:</p>	
<p>Apoio Pedagógico: _____ _____</p>	
<p>Pedagógico: Joyce Fernanda Nunis:</p>	
<p>Diretora: Janaina F. S. De Jesus:</p>	
<p>Assessora: Carine Pereira Borges</p>	
<p>Secretária Escolar: Mariane Furtado Nascimento:</p>	
<p>Representante da secretaria de Educação:</p>	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA
DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadriivosilveira@gmail.com

ANO _____ Turma: _____
Curso: Ensino Fundamental I () Ensino Fundamental II ()
Ano: _____ trimestre
Professor(a): _____

tema

OBJETIVO GERAL (PROJETO):

HABILIDADES:

COMPONENTE CURRICULAR:

CONTEÚDOS/CONCEITOS:

METODOLOGIA:

AVALIAÇÃO:

REFERÊNCIAS:

ANEXAR FOTOS E VÍDEOS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

Ano: _____ Turma: _____ Curso: Ensino Fundamental I (Anos Iniciais)

Trimestre: _____ Professoras:

Componente curricular	Conteúdos abordados	Habilidades	Metodologia
Avaliação	Carga horaria	Referente Dias Letivos (N°)	Observações



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA
BÁSICA DR. IVO SILVEIRA
RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 –
PENHA
FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531
E-MAIL: escolabasicadriivosilveira@gmail.com

PLANEJAMENTO DE SAÍDAS A CAMPO

Curso: Ensino fundamental I () Ensino Fundamental II ()

Professor(a): _____

Componente curricular: _____

Turmas: _____

Quantidades de estudantes: _____

Local de saída: _____

Data da saída: _____


Roteiro: _____

OBJETIVO/HABILIDADES:


Assinatura do Professor(a) responsável

05- Documentos Assistente Técnico Pedagógico:

1) Monitoramento de aulas e Devolutiva

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivossilveira@gmail.com</p>
<p>MONITORAMENTO TRIMESTRAL : OBSERVAÇÃO DAS AULAS</p>	
<p>PROFESSOR (a): _____</p>	
<p>II PROFESSOR(A): _____</p>	
<p>ANO: _____ TURMA : _____ TURNO: _____</p>	
<p>ENS. FUNDAMENTAL I () ENS. FUNDAMENTAL II () COMPONENTE CURRICULAR : _____</p>	
<p>CONTEÚDO:</p>	
<p>METODOLOGIA APLICADA: AULA EXPOSITIVA () AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ROTINA () AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA () LEITURA SILENCIOSA () LEITURA DELEITE ()</p>	
<p>RECURSOS UTILIZADOS : DATA SHOW () RETROJETOR () SOM () LIVRO DIDÁTICO () SITES () JORNAIS () PALESTRA () TV () SALA DE INFORM.() VIDEO () MATERIAIS RECICLÁVEIS () BIBLIOGRAFIA EXTRA () QUADRO () CELULAR ()</p>	
<p>OUTROS :</p>	
<p>O PROF. APRESENTA DOMÍNIO DO CONTEÚDO TRABALHADO: TOTAL DOMINIO () PARCIAL () POUCO ()</p>	
<p>ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS:</p>	
<p>SUGESTÕES:</p>	
<p>INTERESSE DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES APLICADAS: MUITO INTERESSE () POUCO INTERESSE () NÃO APRESENTAM INTERESSE ()</p>	
<p>AVALIAÇÕES APLICADAS: TRABALHO INDIVIDUAL () TRABALHO EM EQUIPES /Nº DE COMPONENTES ? () TRABALHO EM DUPLA () SEMINÁRIO () RELATÓRIO () JOGOS () TEATRO () FILMES C/ RELATÓRIOS () APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PRA TURMA () PROVA INDIVIDUAL C/ CONSULTA () PROVA INDIVIDUAL S/ CONSULTA () PROVA EM DUPLA C/ CONSULTA () PROVA EM DUPLA S/ CONSULTA () PROVA ORAL INDIVIDUAL C/ CONSULTA () () PROVA ORAL INDIVIDUAL S/ CONSULTA () PROVA ORAL EM DUPLA C/ CONSULTA () PROVA ORAL EM DUPLA S/ CONSULTA ()</p>	
<p>APRESENTAÇÃO DE VÍDEO: FILME () DOCUMENTÁRIO () TÍTULOS : _____</p>	
<p>OBJETIVO DO FILME / DOCUMENTÁRIO: _____</p>	
<p>SAÍDA A CAMPO : LOCAL : _____ OBJETIVO DA SAÍDA: _____</p>	
<p>PROJETO: TÍTULO/OBJETIVOS/OBSERVAÇÕES: _____</p>	

Cronograma de visitas trimestrais

	ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO LOPES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DR. IVO SILVEIRA RUA MANOEL ELIZANDRO DA SILVEIRA – 521 – PENHA FONE: (48) 3253 0900 whatsapp: (48) 996955531 E-MAIL: escolabasicadrivosilveira@gmail.com		
<u>CRONOGRAMA DE OBSERVAÇÃO ATP</u>			
Data	Ano / turma	Horário /aula	Componente Curricular
07/11			

Pré Conselho de Classe:

Pós conselho de Classe: